ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 217
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Reforma eleitoral

Rio, 27.

Hontem foi votado no senado, em terceira discussão, o projecto de reforma eleitoral.

A commissão especial vae dar parecer sobre as novas emendas apresentadas.

O «Benjamin Constant»

Rio, 27.

O cruzador «Benjamin Constant» parte hoje de Pyreu para Alexandria.

Exames de preparatorios

Rio, 27.

Hontem, no senado, foi approvado em terceira discussão o projecto autorizando uma segunda época de exames de preparatorios.

O caso Varella

Rio, 27.

O promotor publico opinou pela pronuncia do alumno da Escola militar Mario Hermes da Fonseca, que feriu ha tempos o dr. Alfredo Varella.

Empregado de fazenda

Rio, 27.

Foi mandado ter exercicio no thesouro federal o escripturario da alfandega de Pernambuco, sr. Graccho Souza.

Dr. Leopoldo de Bulhões

Rio, 27.

Politicos e commerciantes offerecem amanhã um banquete ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Telegraphos de Pernambuco

Rio, 27.

O sr. Pedro Navarro ne Campos, chefe da estação telegraphica da Bahia será nomeado para a desta capital.

Os reis de Portugal

Rio, 27.

Para commemorar o anniversario dos reis de Portugal, os directores das sociedades portuguezas darão amanhã um grande banquete.

Forças do norte

Rio, 27.

Telegramma de Belém informam terem partido d'ali para o Recife 48 praças do exercito e 7 mulheres.

Rio, 27.

Acham-se recolhidos ao hospital de Belem quarenta praças.

A variola

Rio, 27.

O sr. Barata Ribeiro, representante do Districto Federal, apresentou hoje, no senado, um projecto que autoriza o governo a construir hospitaes e barracas nos suburbios, afim de acudir ao tratamento dos variolosos.

Vaccina obrigatoria

Rio, 27.

Hontem foram votados apenas na camara dos deputados quatro emendas ao projecto da vaccina obrigatoria.

Rio, 27.

Continuou hoje na camara dos deputados a votação das emendas do projecto de vaccina obrigatoria.

O sr. Mello Mattos propoz a votação em globo das emendas ao art. 2º e tambem a votação em globo das emendas ao art. 1º.

Essa proposta foi approvada por 91 votos contra 20.

Os srs. Barbosa Lima e Bricio Filho protestaram com vehemencia.

Estabeleceu-se grande tumulto. Nesse momento o sr. Barbosa Lima gritava acaloradamente.

A sessão foi suspensa.

Reaberta a sessão, falou o sr. Barbosa Lima, atacando o sr. Oliveira Figueirêdo, que presidiu a sessão, dizendo ser o seu procedimento favoravel á victoria do incondicionalismo.

O sr. Oliveira Figueirêdo renunciou por isso o cargo de vice-presidente.

O sr. Wenceslão Braz leader da camara pediu a rejeição da renuncia de quem tão bem sabido honrar o cargo e as tradições da terra fluminense.

O orador terminou requerendo votação nominal, declarando fazer do caso uma questão politica.

Os 118 deputados presentes foram unanimes em negar a renuncia.

O sr. Bricio Filho declarou retirar-se para não votar.

O sr. Barbosa Lima não votou por ser parte na questão.

O sr. Julio de Mello, passando de novo a presidencia do sr. Oliveira Figueirêdo, disse que o fazia com satisfação entregando a cadeira a quem tão dignamente a tem occupado.

Reboaram palmas no recinto.

A votação das emendas em globo foi adiada para amanhã.

Cambio

Rio, 27.

O cambio fechou hoje a 12 3/16.

EXTERIOR

Chegada

Lisboa, 27.

Chegaram a esta capital, em gozo de licença, os ministros junto ao Vaticano e ao Quirinal.

Politica portugueza

Lisboa, 27.

Causam estranheza as frequentes reuniões do ministerio.

A's vezes ha duas reuniões diarias.

A familia real da Italia

Lisboa, 27.

Consta que a rainha Maria Pia vae a Roma assistir ao baptismo do principe da Italia.

Os reis de Portugal

Lisboa, 27.

El-rei d. Carlos e a rainha d. Amelia chegaram a Cascaes.

Suas magestades foram festivamente recebidos.

Ferro-vias

Lisboa, 27.

Consta será construida uma ferro-via em Swanzilandia.

Parece que lançar-se-á um emprestimo, com a garantia do rendimento da alfandega de Lourenço Marques.

Russia e Japão

Londres, 27.

A esquadra de Vladivostok aprisionou o vapor japonez «Saganimarim», carregado de munição e viveres para os japonezes.

— Houve outro ataque a Porto-Arthur.

Os japonezes foram novamente repellidos, soffrendo enormes perdas.

O combate durou dias seguidos.

Londres, 27.

As tropas russas chegadas da guerra renderam as avançadas de Mukden.

— Oito vapores acham-se em Emsmudeng afim de receber carvão para abastecer a esquadra do Baltico.

— Em S. Petersburgo acredita-se que a campanha prosiga no inverno.

Londres, 27.

Espera-se que os japonezes ataquem Mukden pelo nordeste.

— Causa satisfação a nomeação do general Grippendery para commandar o segundo corpo do exercito.

— Chegou a Mukden o general Sinivetitch com vinte mil homens.

Londres, 27.

Os japonezes foram repellidos cinco vezes no desfiladeiro de Kautulin.

— Corre em Tokio que a guerra durará longamente.

— As recentes colheitas no Japão são magnificas.

— O general Oyama, commandante das tropas japonezas, está em Sintchen.

— Chegou a Lião-Yang o filho do Mikado.

Fallecimento

Berlim, 27.

Falleceu o principe Carlos Alexandre.

O congresso dos livres pensadores

Roma, 27.

Pio X protestou contra a reunião em Roma do congresso dos livres pensadores.

Foram ordenadas em todas as egrejas preces e officios de desaggravo pela offensa feita á Egreja.

Revolução

Buenos-Aires, 27.

Correm serios rumores de uma revolução em La Plata.

A revolução uruguaya

Montevidéo, 27.

Ha grande regosijo pela paz entre os revolucionarios e os legalistas.

Fez-se feriado o dia de hontem.

Organiza-se uma grande manifestação em honra ao Brazil, pela sua attitude neutra na guerra.

A revolução do Paraguay

Assumpção, 27.

Os insurrectos bateram as forças legaes em Simpio, a 25 kilometros da capital.

Foram tomados do poder dos vencidos muitas metralhadoras.

CARTAS DO RIO

Rio, 19 de setembro.

SENADO E CAMARA

Não sei como vai o congresso se arranjar para discutir os orçamentos parciaes dos ministerios e o orçamento geral da receita e despesa para o anno vindouro.

O mez de setembro está a findar, e a propria camara que inicia taes projectos não tem um só delles discutido e approvado, ou mesmo em debate adiantado.

Pelos modos, nem mesmo a camara poderá analysar os orçamentos com tempo bastante para esmiuçal-os e fazer delles obra proveitosa, tal é o atrazo do serviço parlamentar, este anno, muito maior e muito mais evidente que nos passados.

Do senado não falemos que é sorte sua engulir orçamentos, queira ou não, a bem dizer, sem nelles poder collaborar.

Tambem a cousa não pode ser de outro geito, e as duas casas do congresso não podem se queixar senão de si mesmas, de sua inercia, de seu tedio inexplicavel pelo serviço publico.

Convenhamos que evidentemente o tempo marcado constitucionalmente para funccionamento do ramo legislativo é insufficiente, é diminuto para o desempenho de serviços que já na monarchia quando elles eram menos ampliados, exigiam as prorogações que os propagandistas da Republica tanto combatiam.

Mas entre essa insufficiencia provocando legitimamente um ou dois mezes de prorogações e o tempo de sessão elevado ao dobro do periodo legislativo ha uma grande distancia, que o espirito menos observador manda levar á conta de deputados e senadores que não querem trabalhar.

E o resultado é esse que se vê annualmente e a cada anno que passa mais aggravado: os orçamentos não significam uma cousa sequer approximada da verdade, mas antes um producto de maus calculos, de tabellas e verbas rastejando com a mentira administrativa, e consequintemente forçando o governo ao expediente dos creditos supplementares e extraordinarios que o congresso depois tem de approvar com bôa cara.

Exemplo dessas observações que aqui estou fazendo e que repetidamente têm sido feitas por mim e por outros, exemplo sobre a inverdade orçamentaria e sobre a inercia parlamentar, é a semana que passou, durante a qual as sessões do senado se assignalaram pelo mais flagrante desinteresse.

Imaginem que do dia 12 até hoje, o senado teve apenas um unico dia em que a sua sessão durou pouco mais de meia hora, havendo tres oradores tratado de assumptos que não foram lá para que digamos de proveito para qualquer ramo do serviço publico.

Foi isso na sessão de 16, em que as minhas notas registram o seguinte:

O sr. Almeida Barreto protestando contra successos occorridos na Parahyba, onde a imprensa anda um pouco arrochada; o sr. Barata Ribeiro accusando ainda uma vez o regulamento de hygiene e o director geral de saúde, isto a proposito de ter uma das pretorias recusado para effeito do registro civil, um attestado de obito seu que não foi passado no impresso que a hygiene official exige e fornece.

Tal attestado foi substituido por um outro do medico legista da policia, calcado, já se vê, no do sr. Barata Ribeiro que legitimamente offendido no seu credito profissional, acabou requerendo copia dos dois documentos, naturalmente para voltar á carga, mais rijo e mais violento.

A esse requerimento niuguem se oppoz; ao discurso do sr. Almeida Barreto replicou o sr. Alvaro Machado, defendendo o governador do Estado que ambos representam.

A não serem taes insignificancias, o senado approvou licenças, pensões e creditos, muitos creditos, inclusive o de 300 contos para pagamento de operarios do arsenal de marinha, que o governo não pediu, e em torno do qual se fez uma discussão valendo por uma tempestade.

Entenda-os quem quizer e puder!

* *

A camara igualmente não foi menos banal nem menos insipida, ainda que durante duas sessões tratasse de assumpto em que não figuravam nem licenças a funccionarios publicos, nem creditos pedidos pelo governo ou dados de mão beijada.

Não quer isto dizer que não os houvesse nas ordens dos trabalhos da semana; elles abundaram todo o santo dia e foram approvados na certa.

E, pois, que elles são o pão nosso das duas casas legislativas, deixemol-os em paz, sem critica e quasi sem registro.

Os assumptos a que comecei me referindo, bem mais importantes, foram: a questão do sello cobrado em Pernambuco e a situação desse Estado por crimes de malfeitores que são tanto de Pernambuco como de toda a parte, sendo certo e conhecido no emtanto o empenho que a administração do honrado dr. Sigismundo Gonçalves põe em reprimir os criminosos, procurando-os de accôrdo com o governo da Parahyba, onde elles incursionam e donde voltam quando perseguidos.

Desses dois assumptos trataram com vantagem provindas da verdade dos argumentos os dignos deputados Estacio Coimbra e Teixeira de Sá, este para replicar ao sr. Augusto de Freitas, que negou cobrasse a Bahia o sello sobre papeis comprehendidos na lei de 1899; cobrava e cobra, insistiu o representante de Pernambuco.

O projecto sobre a obrigatoriedade da vaccina ia voltar a debate, porém, recolheu de novo á commissão.

O sr. Bricio Filho quando combate, vai até o fim: assim descobriu elle que a commissão de orçamento não tinha dado parecer sobre todas as emendas augmentando despesa, e bradou pelo—oh! da guarda!

O presidente confessou que o representante de Pernambuco tinha razão e recambiou o projecto e emendas para ser cumprida a exigencia regimental.

E na camara passou-se mais isto:

O sr. Elyseu Guilherme apresentou uma indicação ao regimento, pobre coitado reformado ha dias e que já está cheio de tombas e meias-solas; ouviu-se o elogio funebre do inditoso deputado Abeiardo de Mello feito pelo sr. Oliveira Figueirêdo; o sr. Carlos Cavalcante accusou o sr. Lauro Muller porque, esgotado o prazo, ainda chamou pelo *Diario Official* o arrematante da estrada de ferro do Paraná a assignar o contracto.

Disse o sr. Carlos Cavalcante que o governo, se quizesse, podia tomar a attitude da bancada paranaense como opposição, porque o que ella, a bancada, não queria ser, era incondicional.

E apresentou um requerimento de informações, que a camara rejeitou, depois das explicações e defesa do *leader* sr. Wenceslão Braz.

Foram depois encerradas: a 2.ª discussão de um projecto que manda considerar lente substituto da cadeira de historia natural da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o respectivo preparador dr. Antonio Sattamini; a 2.ª do substitutivo ao projecto de reorganização naval; foi reconhecido deputado pelo Maranhão o sr. Cunha Machado e foram approvadas a reforma do asylo de Invalidos da Patria e o Convenio sanitario com as Republicas do Paraguay, Argentina e Uruguay.

E confessem aqui a puridade que a semana parlamentar não valeu dois caracóes.

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

Um grande grupo de seus collegas do senado rendeu solenne homenagem ao eminente jurista dr. Ruy Barbosa, no dia 13 do corrente, em pleno salão de honra da alta casa do congresso.

Quizeram assim os collegas do preclaro bahiano offerecer á critica, e ao azedume dos apressados que solicitavam um codigo civil feito do pé para mão, a antemural do seu testemunho e de sua solidariedade com o presidente da commissão especial incumbida daquelle trabalho.

Para isso, reuniu-se a maioria dos senadores presentes no salão de luxo do senado, e, convidado a ali comparecer o sr. Ruy Barbosa, dirigiu-lhe a palavra o sr. Barata Ribeiro, para offerecer-lhe a homenagem dos seus companheiros, constante de um bello volume com o parecer que o douto legista deu no projecto do codigo civil elaborado pela camara dos deputados.

A oração do senador pelo Districto Federal tanto quanto a de resposta do sr. Ruy Barbosa foram altamente emocionantes, bellissimas pelo fulgor da phrase, ungidas ambas de uma sinceridade incontrastavel, palavras do coração, offerenda e agradecimento d'alma.

O livro, capeado em couro da Russia, folhas douradas, tem encrustado na capa um bello cartão de prata com dedicatoria e internamente as assignaturas autographas dos offertantes.

Está encerrado o magnifico trabalho num estojo de chagrin forrado de seda.

CONGRESSO DE GOVERNADORES

A opinião começa a se voltar, nas rodas politicas principalmente, para o futuro congresso de governadores de Estados, que aqui reunirá em abril do anno proximo.

Já se sabe que adheriram á idéa e solicitação do sr. Nilo Peçanha, até agora, 14 governadores, que acham bôa e pratica a unificação das leis do processo.

O que não se sabe é que resultado pratico trará essa solução, se isolada e mantidas as constituições estaduaes e o estatuto fundamental da Republica.

Não se sabe e é cedo ainda para prevêr.

De uma cousa, porém, já se tem conhecimento: é que o governo federal não é infenso á idéa e antes parece com ella sympathizar.

Com effeito, o congresso será presidido pelo ministro do interior e justiça, e o governo federal fará [illegible] aos governadores ou a seus delegados e representantes manifestações de apreço e testemunhos de cordial estima e apreço.

O congresso funccionará no salão do Instituto dos advogados.

Entre as manifestações projectadas, figura um grande banquete, offerecido pelo ministro do interior.

NICKEL FALSO

A capital está innundada de moedas de nickel falso, dos novos, aquelles que pittorescamente o vulgo appellidou de *murtinhos*, porque foram mandados cunhar pelo ex-ministro da fazenda.

A policia até agora pouco adiantou nesse caso, porque apenas prendeu um mestre de obras que pagou aos seus operarios com uma certa quantidade dessa moeda.

Mas a policia não sabe ainda que papel representa esse homem na entrosga, isto é, si elle é um disfarçado fabricante ou um agente intermediario, como parece mais provavel.

Como quer que seja, uma cousa lhes posso garantir: as moedas são fabricadas a primor; os desenhos da gravura são de mão de mestre, e, até o som é mais metalico que o das verdadeiras.

Progredior! progredior!

O THEATRO MUNICIPAL

Desta feita parece que elle vai mesmo, parece que se traduz em realidade o bello e persistente sonho de Arthur Azevêdo.

O prefeito com o seu caracter resistente de administrador resoluto construirá o theatro municipal, para o que, diga-se em abono da verdade, ha bem bons annos a Prefeitura cobra uma pesada taxa das companhias nacionaes e estrangeiras.

O edificio que se projecta será um dos melhores do mundo (somos assim; tudo ou nada!) vai ser levantado em terreno da Avenida.

Ha dias, reuniu-se na prefeitura a commissão julgadora composta dos drs. Lauro Muller, ministro da industria, viação e obras publicas; Pereira Passos, prefeito do districto federal; Chagas Doria, consultor technico do ministerio da industria; Paulo de Frontin, engenheiro chefe da construcção da Avenida Central; Arthur Azevêdo, dr. Alencar Araripe, Morales de los Rios, Rodolpho Bernardelli, José de Andrade Pinto, A. Del Vecchio e Hargreaves, para dar opinião sobre os planos de construcção a que concorreram seis architectos.

Não se conhecem ainda nem os nomes dos concorrentes, que se serviram de pseudonymos nem o projecto preferido, porque a commissão não ultimou o seu estudo.

Já não falta tudo portanto; o Arthur Azevêdo já triumphou sobre as resistencias e o pessimismo.

O TUMULO DE AUGUSTO SEVERO

O mallogrado filho do trabalho, a victima do seu sonho e do seu ideal persistente, teve hontem a consagração das saudades dos seus patricios e as homenagens dos que os julgaram sempre com justiça e lealdade.

No cemiterio de S. João Baptista foi inaugurado o monumento que á memoria do batalhador desinteressado erigiram os corações generosos dos bons e a piedade dos que o comprehenderam e amaram.

O monumento, todo de marmore branco, é cercado por uma faixa de bronze e está erigido na aléa direita, proximo á entrada da necropole de S. João Baptista.

Ao alto acha-se esculpido em bronze um bello medalhão com o retrato do infeliz aeronauta. Na base estão collocados dois baixos relevos, representando, um a ascensão do balão *Pax* e o outro contendo o lemma: *Sidera vincere conatus, vicit*

O AQUARIUM DO PASSEIO PUBLICO

O Rio tem já o seu aquarium, ali a dois passos de distancia, no encantador Passeio Publico, e; digamos com ufania, é a primeira cidade da America do Sul que possue um tal elemento de recreação instructiva.

Já não precisamos pois atravessar o Atlantico para ver o fundo do mar com os seus peixes de varias fórmas, de varios tamanhos e especies.

Temos o aquarium que a Prefeitura fez construir e em que foram despendidos 58 contos de reis, sem contar com os gastos da energia desse administrador fecundo que é o dr. Pereira Passos.

O edificio, de aspecto elegante, cuja architectura obedece ao estylo oriental, tão geralmente usado nas construcções deste genero, é dividido em duas partes —o vestibulo e a galeria dos tanques— ligados entre si por um pequeno corredor.

O vestibulo destinado á entrada do publico, é de fórma octogonal, contendo interiormente um apparelho registrador para marcar o numero de visitantes. A galeria é dividida em duas series parallelas de tanques ou piscinas, dez de cada lado, sendo oito menores e duas maiores, tendo cada um delles uma chapa de vidro perfeitamente transparente, de 1m,20 de comprimento e 0m,50 de largura, voltada para o interior da galeria, e por onde o visitante vê o que está dentro dos tanques.

A galeria não tem janellas para fóra e permanece em uma semi-obscuridade, de modo que o visitante só é impressionado pela luz que atravessa a massa d'agua salgada e passa atravéz das chapas de vidro, ficando assim realizadas as melhores condições para a observação dos animaes marinhos. Essa parte onde fica o publico, acha-se completamente isolada do resto do edificio, recebendo o ar por uma série de pequenas aberturas feitas no tecto.

Cada tanque dos menores tem 1m, 30 de comprimento, 0m, 80 de largura e 0m, 29 de altura; os maiores têm 2m, 60 de comprimento.

São todos construidos de alvenaria de tijolos refractarios, revestidos de argamassa de cimento de Portland, de Boulogne sur Mer, de superior qualidade.

As chapas de vidros, cujo difficil assentamento foi feito com a maxima pericia e magnifico resultado, têm se conservado até hoje sem a minima fenda, o que é raro nos aquarios da Europa. Ellas têm 0m,02 de espessura e são de especial vidro da Bohemia.

Dos vinte tanques, quatorze são destinados a peixes, cinco a zoophytos, echinodermes e moluscos, e um, a crustaceos, havendo tambem algas verdes, de grande importancia para a purificação d'agua, e que servem de alimento a certos peixes e moluscos.

Estão representadas 35 interessantes especies de peixes de nossa bahia, como sejam: garoupas, badejos, mero, corvina, enxada, cocorocas, mangangá, canhanha, robalo, moreias, vermelhos, treme-treme, cavallo marinho, etc.

Os Zoophytos (animaes com aspecto de plantas), sobretudo as Aclinias (rosa do mar), constituem sem duvida uma das maiores curiosidades do Aquario, e de certo serão muito apreciados pelo publico e pelos entendidos.

Ao lado dos tanques existem elegantes quadros explicativos com os nomes vulgares e as classificações scientificas de seus habitantes.

A qualidade de agua salgada contida no Aquario é de 19.968 litros. Essa agua é captada proxima á barra por um fluctuante, que a transporta e do qual passa para os tanques por meio de mangueiras de borracha de 0,m05 de diametro, sendo impellida por uma bomba aspirante e calcante accionada por um motor a gaz do systema Otto.

A agua é convenientemente filtrada em filtro de esponja antes de penetrar nos tanques, e a sua renovação dá-se por circulação constante destes para um reservatorio exterior de 6.300 litros de capacidade, havendo para isso orificios de communicação entre os mesmos tanques.

O arejamento de agua—uma das questões mais difficeis e importantes em um aquarium marinho—é feito por meio do ar comprimido até duas atmospheras em dous grandes reservatorios collocados ao lado do edificio, sendo a compressão effectuada por uma bomba especial accionada pelo referido motor. Destes reservatorios parte uma canalização que corre ao longo dos tanques e communica com tubos de vidro, que levam o ar á parte inferior da massa liquida, que elle atravessa, dividido em numerosas bolhas, fornecendo-lhe o oxygeneo indispensavel á vida animal e vegetal.

Cada tanque tem a sua torneira de descarga situada no fundo e despejando numa calha longitudinal ligada a um collector geral em communicação directa com o mar.

A CHRONICA POLICIAL

Registra essa chronica, entre outros factos de minima importancia, os seguintes, que mais avultaram:

Um suicidio. Chamava-se J. Makentok, era de nacionalidade ingleza, e, desalentando da vida, friamenta, como os de sua raça, metteu uma bala de revolver no coração.

Um assassinato, dos que maior admiração podem causar, pelas circumstancias que o rodearam. A victima foi um desgraçado portuguez, vendedor de vassouras, chegado ha pouco da terra e encontrado apunhalado, ás 7 horas da noite, no campo d'Acclamação, a dois passos do quartel general do exercito, ás barbas da sentinella e no caminho de centenas de transeuntes para a Estrada de Ferro.

Foi isto na noite de 16 e a policia até hoje nada descobriu.

Um incendio. Este occorreu na Ponta do Cajú, no estabelecimento da firma Araujo & Lima, e não se limitou á distruição do predio e mercadorias, porque carbonizou o empregado menor, Francisco de Oliveira, surprehendido pelo fogo quando dormia e ali mesmo queimado e envolvido pelos escombros.

E basta que já vai longe a carta.

(Do nosso correspondente).

NOTAS INDISCRETAS

Por ordem da repartição da Hygiene Publica, intimada á gerencia da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, estão sendo caiadas e aceiadas as estações da Rua do Sol e das Officinas.

Imagina-se o desespero com que o sr. H. Fletcher autorisou essas despezas...

Ha muito tempo que reclamamos uma providencia contra a incuria absoluta que caracterisa todo o serviço dessa companhia.

A falta de aceio nos carros, sobretudo nos do ramal do Arraial, é irritante.

Basta dizer que durante o dia inteiro de hontem trabalhou um wagon, emporcalhado desde a vepera com os vomitos de um passageiro embriagado!

Ainda hontem, no trem que descia pelo Arraial ás 10 horas, o pastor inglez, ao sentar-se, rasgou, em um dos innumeros pregos que se vêm nos bancos dos wagons, a sua fatiota cinzenta.

Qualquer das estações suburbanas, se encontra incapaz de servir de abrigo a não ser de vagabundos.

Sem illuminação, sequer sem um varrimento por semana, o lixo e a fedentina fazem dellas recuar os que as procuram.

Suas paredes ostentam de anno a anno desenhos e paysagens a carvão, em que a pornographia ensaia as maiores torpezas.

A da Rua do Sol, nas barbas do pessoal do escriptorio, é varrida sempre pelas 3 horas da tarde, quando o movimento de passageiros é grande e debalde ouvem-se os protestos contra semelhante perversidade.

Os bancos alli conservam-se occupados, de sol a sol, por uma gente curiosa, em regra maltrapilhos, cuspinhando o cimento e empestando a athmosphera.

Ouvem-se trocas de apodos, palavradas e injurias, sem respeito ás familias que alli penetram.

Os abolleiros de pães e doces, os balaios de fructas, as mezas de miudezas fazem d'aquella *gare* um desordenado mercado, difficultando o transito e até perturbando a ordem.

Emuma capital como o Recife é inacreditavel que essa companhia esteja assim a menosprezar os interesses do publico, a que tão mal serve!

A repartição da Hygiene Publica, porem, na altura de suas forças está exigindo o aceio das estações.

Já é alguma cousa conseguida e imagina-se o desespero com que o sr. H. Fletcher autorisou essas diminutas e provaitosas despezas...

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

Escola Frei Caneca

A' 24 do corrente, foi entregue ao collegio *S. Joaquim*, a cargo da Santa Casa de Misericordia, o edificio e dependencias da escola Frei Caneca, extincta por lei estadual do corrente anno.

A's 4 horas da tarde, no salão de honra do bello edificio, presentes os srs. dr. Vicente Gurjão, reitor da extincta escola, revdm. padre José Blangetti, major João Miranda, dr. José Lima, Luiz Valença, José Themudo, professores Ricardo Medeiros e Possidonio Leite, Francisco Nylo e mais pessôas, foi pelo dr. Vicente Gurjão declarada extincta a escola Frei Caneca, cujos alumnos e edificio entregava ao padre Blangetti, convidando ao dr. José Lima para lavrar no livro competente o respectivo termo que foi por todos os presentes assignado.

O collegio S. Joaquim em carros especiaes da «Great Western» conduziu cerca de 200 alumnos, attingindo a 254 os orphãos soccorridos pela Santa Casa no seu novo estabelecimento.

Na estação de Colonia os educandos da escola Frei Caneca, com sua fanfarra, aguardaram a chegada do collegio *S. Joaquim*, desfilando um prestito de mais de 800 pessôas.

O sr. dr. Vicente Gurjão, em despedidas, offereceu ao padre Blangetti um jantar intimo, durante o qual notamos os seguintes brindes:

Do sr. Ladislau de Souza ao padre Blangetti e dr. Gurjão; do professor Valois ao padre Blangetti; do professor Possidonio Leite ao padre Blangetti; do professor Medeiros ao professor Valois e do dr. Vicente Gurjão, em brinde de honra, ao commendador Albino Silva.

A' mesa tomou o logar de honra o padre José Blangetti, sentando-se além das familias do dr. Vicente Gurjão e professor Medeiros, o major João Miranda, Tiburtino de Mello, dr. José Lima, Ladislau de Souza, etc.

A' noute no pateo do collegio as bandas musicaes executaram delicado programma.

Apresentamos á Santa Casa os nossos parabens pelos beneficios prestados aos orphãos e desejamos felicidades ao novo estabelecimento.

— Em data do domingo ultimo escreveram-nos da Colonia Frei Caneca:

O collegio S. Joaquim chegou á antiga Colonia Izabel ás 2 e 20 minutos da tarde de hontem.

Em todas as estações foi recebido com signaes de curiosa sympathia.

Em Palmares deu-se um passeio pela cidade, com a banda de musica á frente e o bonito estandarte.

Não houve o menor incidente; os educandos conservaram-se sempre alegres, erguendo calorosas vivas á Santa Casa e a seus bemfeitores.

Os nomes dos commendadores Albino, José Maria, drs. Silva Marques e Almeida Cunha e d'outros membros da Junta administrativa da Santa Casa fizeram-se ouvir em todas as estações.

Na estação Colonia fomos recebidos ao som do Hymno nacional pela banda do extincto collegio da Frei Caneca, e seu corpo discente, tendo á frente os illustres srs. dr. Vicente Gurjão, ex-reitor do referido internato, dr. José de Lima, major Miranda, professor Possidonio Leite, Luiz Paulino, Luiz Maranhão, Nicoláu de Souza, Tiburtino de Mello e Honorio Villar.

O trajecto da estação ao collegio foi puxado pela banda de musica do extincto collegio.

Depois d'uma visita á Capella, os alumnos formaram em frente ao salão de honra da directoria, onde o sr. dr. José de Lima lavrou o acto de posse do collegio S. Joaquim, assignando-o dr. Gurjão, padre José Blangetti e as demais pessôas que se achavam presentes.

Nesta occasião o sr. dr. Gurjão em uma bella saudação ao revdm. padre Blangetti augurou a prosperidade do collegio S. Joaquim, sendo correspondido pelo mesmo padre Blangetti. Em seguida o sr. professor Possidonio Leite dirigiu a palavra aos educandos.

Por occasião do jantar aos alumnos recem-chegados, durante o qual reinou a maior alegria, falaram o alumno do Recife Manoel Castello Branco que, interpretando os sentimentos dos collegas que o acompanharam, saudou aos novos collegas e á benemerita Junta administrativa da Santa Casa; e o professor Ricardo de Medeiros, que, em nome da directoria, saudou o collegio em geral e synthetizou as bases da educação que vão receber os seus alumnos.

O almoço da directoria do collegio O. S. Joaquim foi offerecido pelo dr. Gurjão em sua propria residencia. Durante esse almoço trocaram-se os seguintes brindes: Nicoláu de Souza, ex-educando desta Colonia, Eduardo de Valois, mestre da banda do S. Joaquim e Possidonio Attico Leite ao revdm. padre Blangetti; professor Ricardo de Medeiros á ultima directoria da Colonia Frei Caneca na pessôa do illustre sr. dr. Vicente Gurjão.

O brinde de honra foi erguido pelo dr. Gurjão ao exm. sr. commendador Albino Silva.

Os alumnos mostraram-se muito penhorados ás despedidas que, pessoalmente e de modo tão carinhoso, lhes foram levar na estação das Cinco Pontas o digno vice-provedor, commendador José Maria e os mordomos commendador Barbosa Vianna, coroneis Apollinario Maranhão e Clementino Tavares, desembargador Silva Marques e dr. Almeida Cunha.

×

Festas da Independencia

Transferidas de 7 e 8 do corrente pela morte do mallogrado republicano e estremecido filho desta terra dr. Martins Junior, tiveram logar domingo e segunda-feira ultima as festas em honra ao brado do Ipyranga, que trouxe ao colosso da America do Sul, os fóros de nação livre e independente.

Os festejos que descreveremos por partes e em todas as suas minucias revestiram-se de imponencia real, de inexcedivel brilhantismo, o que deve encher de justo orgulho áquelle que as projectou, o distincto sr. 1.º tenente Frederico Villar, immediato da Escola de Aprendizes marinheiros e aos illustres cavalheiros que se encarregaram tão trabalhosamente de levarem-n'as a effeito, fazendo cumprir á risca o programma organizado.

Tudo quanto ha na sociedade pernambucana de selecto assistiu ás festas a que não faltou o elemento popular, apezar dos malevolos boatos feitos propalar de um movimento revolucionario.

Nem era de esperar outra coisa, attendendo-se a que além de tratar-se de uma commemoração patriotica, a falta de festejos de tal natureza tornava-se sensivel no Recife, onde a excepção das épocas carnavalescas, a população não tem tido ultimamente occasião de expandir-se tão vivamente.

Seja-nos permittido, porém, antes de descrever as festas, salientar para o bom nome da familia pernambucana a bôa ordem que presidiu a todos os festejos, sem que o minimo incidente viesse lançar uã nota discordante no contentamento geral.

Domingo

A missa campal

Como inicio ao programma organizado, effectuou-se no largo do Arsenal de Marinha, hoje praça Arthur Oscar, a benção solenne do monumento e a missa campal.

Desde pouco depois de 6 horas da manhã, ao local que se achava empavesado de bandeiras e festões de canelleira, começaram a affluir pessôas de todas as classes, que se iam espalhando pelo largo, emquanto em um grande corêto erguido no oitão da Escola de aprendizes marinheiros eram alojadas as autoridades, pessôas gradas, representantes da imprensa e associações.

A's 8 horas da manhã, o monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, governador do bispado, acolytado por um seminarista benzeu o monumento construido em honra á independencia brazileira como uma homenagem do povo pernambucano.

O monumento de fórma pyramidal, assenta sob base rectangular para o qual dão accesso quatro degraus.

Nas suas faces veem-se as inscripções, umas em medalhões e outras em lapides de marmore:

Norte:—15 de Novembro de 1889;—tributo de muita veneração aos heróes que se sacrificaram pela patria desde 1822 até nossos dias, o povo pernambucano.

Sul:—13 de maio de 1888;—Venerar os heroes é engrandecer a patria;—A. G., 7 de Setembro de 1904.

Leste: 7 de Setembro de 1822;—Independencia ou morte.

Oeste:—28 de Setembro de 1871;—A todos que concorreram para a independencia do Brazil, gratidão nacional;—Projectado e construido pelo architecto d. Luis Marin e sob fiscalisação technica do capitão J. Vieira da Cunha a 7 de Setembro de 1904, sendo governador o exmo. dezembargador Sigismundo Gonçalves e prefeito municipal o exmo. commendador E. Martins de Barros.

Dez minutos após de terminada a benção, o monsenhor Marcolino Amaral paramentou-se e subindo ainda acolytado pelo mesmo seminarista, o altar adredo preparado, á janella sul do portão da capitania do porto, rezou a missa do dia.

Por occasião de ser elevada a hostia, as bandas presentes no extenso largo, tocaram os hymnos nacional e da independencia, fendendo os ares salvas de bombas reaes e girandolas de foguetes, como já havia succedido á benção do monumento e succedeu tambem ao terminar o santo sacrificio, ás 8 e 35 minutos da manhã.

A missa foi acompanhada pela banda do Collegio Salesiano que executou peças symphonico-sacras.

Começou depois a retirada das bandas e corporações que desfilaram em continencia ao monumento.

A Escola de aprendizes formou ao lado do altar, prestando as continencias ás autoridades.

No corêto vimos por occasião dos actos: o sr. dezembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, suas gentilissimas filhas e ajudante de ordens, major Peregrino de Faria; o commandante do districto, general Serra Martins e seu ajudante de ordens, alferes dr. Coêlho Ramalho; o prefeito do Recife, commendadar Martins de Barros e seu official de gabinete, academico Raul de Moraes; os membros da commissão central, 1.º tenente Frederico Villar, drs. Alfredo Gama e Candido Duarte, tenente-coronel Alberto Gavião, acompanhando ao primeiro a exma. familia; o commandante superior da guarda nacional, coronel dr. Pereira do Carmo e seu estado maior; o commandante da força policial, tenente-coronel Beltrando de Azevêdo; os representantes deste *Diario*, *Provincia*, *Jornal do Recife* e *Jornal Pequeno* e os das sociedades: Litteraria Ayres Gama (Oswaldo Correia, Manoel Baptista da Silva e José Ferreira Coêlho), Legião da guarda nacional e club das Pás e diversas senhoras e cavalheiros.

No pateo notavam-se, além de grande numero de familias e cavalheiros muito povo e o Collegio Salesiano com a respectiva banda, grupo de alumnas da Escola normal, a cuja frente marchava a banda musical Pedro Affonso, a banda Areiense, os alumnos do Lyceu de artes e officios; a commissão do gremio litterario Olinto Victor; a banda 89; a commissão do Club Espanadores; da Charanga do Recife, todos conduzindo os seus estandartes. A Charanga achava-se alojada no seu elegante corêto que fôra armado no pateo.

A regata

Na bacia de Santo Amaro, á tarde, teve começo a regata promovida pela commissão de festejos, com o auxilio do club Nautico.

Foi enorme a affluencia publica ao local, notando-se a ponte Santa Izabel e o trecho da rua da Aurora, que margina a bacia, repletos de povo, além de muitas familias que assistiam á diversão fluvial em embarcações.

A regata constou de tres pareos, dois corridos por amadores e um por profissionaes, dando o seguinte resultado:

1.º pareo—amadores—Internacional—1200 metros, yoles a 4 remos; premio, medalha de ouro ao 1.º.

A's 3 1/2 horas, dado o signal de partida, largaram essas embarcações de corridas, tomando logo a ponta a tripolada pelos inglezes, ganhando sem esforço.

Foi esta a tripolação vencedora: srs. Bradford, Boxwell, Bell, Newton e patrão A. Ommundsen.

2.º pareo—profissionaes—1200 metros, baleeiras a 10 remos, 50$000 á guarnição e medalha de prata ao patrão.

Correram as baleeiras Arthur Oscar, da alfandega, e João das Botas, da Capitania do porto, cabendo a victoria á ultima, que ha seis annos disputava, sem resultado a competidora.

Foi esse pareo muito bem disputado, ganhando por pouco o *João das Botas*, tendo como patrão Damasceno Icisalo.

3.º pareo—amadores—1000 metros—baleeiras a 8 remos; premio, medalha de prata ao 1.º e ao 2.º

Fizeram parte deste pareo as baleeiras *Edith*, *Ruth* e *Judith*.

Ao signal de partida vogaram todas, conservando a mesma egualdade até proximo do vencedor, onde chegou a *Edith* em primeiro logar, a *Judith* em segundo, distanciando-se ambas da *Ruth*.

Guarneciam a *Edith* os srs. Thomaz Dias, J. Souto Maior, Romulo Maia, Vasco Pereira, H. Moreira, A. Lessa, J. Macedo, J. Barros e patrão Guilherme Botelho, e a Judith os srs. João Guimarães, Mario Amorim, Joaquim Campello, Gaspar Neves, Augusto Marsden, Eugenio Jacques, Odilon Medeiros, Floriano Peixoto Silva e patrão Hermann Ledebour.

Os premios eram entregues aos vencedores por gentis senhoritas, logo depois de cada pareo, sendo o que coube aos inglezes por brazileiras e vice versa.

Serviram como juizes na regata:

De partida os srs. Hermita Pimentel, Robson, dr. Candido Acauã, Ernesto Amorim Silva e Maximo Botelho, que foi o *starter*; e de chegada os srs. coronel Alfredo de Araujo Santos, capitão Maximiano Botelho, William Ayres, José Carneiro e Ernesto Pereira Carneiro.

O prestito civico

A's 4 horas da tarde em frente á residencia do bravo sr. tenente-coronel Alberto Gavião, digno commandante do 40.º de infanteria e presidente da commissão promotora dos festejos, á rua da Aurora n. 123, começou a formar-se o prestito civico, que constituiu a mais brilhante parte do programma.

Tomados os seus logares pelas associações e quantos a ella se tinham ido encorporar, começou a mover-se a colossal passeiata poucos minutos depois, sob a direcção do distincto academico tenente Hemeterio Maciel, que é merecedor dos mais francos elogios pelo modo porque a organizou e pela ordem que á mesma fez presidir.

O prestito percorreu as ruas: Visconde do Rio Branco, Formosa e Hospicio, praça Maciel Pinheiro, contornando o jardim, Dr. Rosa e Silva, ponte da Boa Vista, ruas Barão da Victoria, Cabugá, 15 de Novembro, praça da Republica, circulando-a de modo a passar pela frente do theatro e palacio do governo do Estado, ponte Buarque de Macedo, caes do Apollo, ruas Marquez de Olinda e Bom Jesus e praça General Arthur Oscar, obedecendo á ordem seguinte:

Esquadrão de cavallaria:—commandante capitão Caetano Santos; subalterno, tenente Lemos Vasconcellos e 34 praças;

Banda do 40. de infanteria;

1.º carro—Commissão dos festejos: tenente-coronel Alberto Gavião, major Eduardo Silva, 1. tenente dr. Samuel Barreiras e coronel Pedro Soares;

2.º carro—Dr. Carlos Porto Carreiro, orador official dos festejos;

Club musical Mathias Lima, trazendo o estandarte; a banda e a commissão da directoria;

Esquadrão Alvares Cabral—fardamento branco, capacete de igual cor com a cruz de Malta e encimado por penacho encarnado, lança com bandeira branca e cruz de Malta, precedido por clarins e commandado pelo sr. capitão Alfredo de Carvalho, tendo como porta-bandeira o sr. Antonio Leonardo Rodrigues, composto por 45 cavalleiros;

3.º carro—Academico Raul de Moraes, representante do prefeito do Recife;

4.º carro—Commissão do Concelho municipal do Recife: tenentes-coroneis Silva Fragoso, José Vicente e Miguel Macedo.

5.º carro (allegorico da Escola de engenharia, ladeado de estudantes)—Sobre um throno ladeado de *cartouche* á Renascença, via-se a figura da Escola de engenharia, apoiada sobre um escudo com o retrato de Augusto Comte, sob o qual inscrevia-se a maxima: *Amor por principio, ordem por base e progresso por fim.*

Quatro figuras allegoricas ladeiavam o carro, representando a Astronomia, a Architectura, a Agrimensura e a Mecanica.

As rodas da frente representavam projecções polares; as posteriores, cobertas por uma bella cortina de moderna pintura, destacavam lindas orchidéas.

Na ornamentação interior do carro, toda de setim, predominavam as cores nacionaes—verde e amarello.

Dois lindos escudos inscreviam os nomes de Lagrange, Descartes, Newton, Leibnitz, Comte e Arago, formando as portinholas lateraes.

Como que puxando o carro, levava este á frente tritões sobre golphinhos, empunhando a trombeta da fama.

Uma estrella, tendo um circulo sobreposto a ella, imitando as armas da Republica, apresentava o retrato do patriarchá da independencia—José Bonifacio.

Junto á estrella, de lado esquerdo, ia assentada a figura da historia do Brazil.

6.º carro—Commissão do corpo discente da mesma escola, composta dos engenheiros geographos Lima e Silva, Rosmino Araujo e alferes Raymundo Serra Martins.

7.º carro—Estandarte do club musical Cabense, e uma allegoria, em pintura, do povo do Cabo, ao 7 de setembro;

A banda da philarmonica Cabense;

O corpo de alumnos da Escola de aprendizes marinheiros, sob o commando do 1. tenente Frederico Villar, correctamente uniformizados e trazendo as carabinas ornadas de flores;

8.º carro (allegorico da Escola de aprendizes, guarnecido por menores).—Um lindo navio representando a gloriosa corveta *Nictheroy*, da esquadra de Cockreine, e sob commando de Taylor que, em perseguição da esquadra portugueza sob o mando de Felix de Campos, quando este levava da Bahia as forças portuguezas do general Madeira, seguiu-a aprisionando diversos vasos inimigos, até a bocca do Tejo;

9.º carro—2. tenente Ignacio Linhares, commissario da Escola de aprendizes;

Banda da ala direita do corpo de policia;

10. carro—Officialidade de bombeiros: capitão Alfredo Passos e tenente Gonçalves Forte;

Banda Charanga do Recife;

11.º carro (allegorico da Charanga). Uma esphera terrestre encimada por um tropheu de instrumentos, sobre o qual assentava uma creança condusindo o estandarte social.

12.º carro.—Commissão da Charanga composta dos srs. Eunuciano Ribeiro, Bruno Velloso e José Vieira.

13.º carro.—Uma familia;

Banda do Instituto Pernambucano com o corpo discente empunhando o respectivo estandarte e trazendo os alumnos facha verde e amarella a tiracolo;

14.º carro (allegorico do Instituto Pernambucano, guarnecido por quatro alumnos montados).—Um pegaso puchando o carro.

A instrucção representada pelo A B C e pelos ns. 1, 2 e 3, os quaes dispostos em escadaria, sustentavam um throno, onde se via a figura da Esperança representada pela menina Steple. A Esperança fitava uma estrella collocada no cimo de um painel e que synthetisava a gloria. No painel tambem se via abaixo da estrella uma ancora verde. No lastro do carro meio inclinado para a frente um grande livro encarnado com a palavra *Verdade* e do qual pendia uã medalha com a inscripção *Cumpramos o nosso dever*, lemma do collegio. O carro e os cavallos eram ornamentados de margaridas;

Instituto Ayres Gama.—Guarda de oito alumnos montados; banda musical do collegio com os instrumentos ornados de flôres e corpo discente, tendo uma bandeira nacional em laço na lapela e ramos de flôres.

15.º carro (allegorico do Instituto Ayres Gama).—A figura da Liberdade tendo á mão esquerda os élos partidos de uma corrente assentava no alto de uma colina, tendo ajoelhado a seus pés um indio, que de mãos erguidas, deixava ver presos aos pulsos os restos da corrente que os aguilhoavam.

Ao lado esquerdo da figura da *Liberdade*, via-se um circulo de setim branco guarnecido de flôres e com a inscripção: *Homenagem do Instituto Ayres Gama.*

O sol surgindo de entre nuvens, por traz da colina, deixava ler na extremidade dos raios, em lettras prateadas: 7 de setembro de 1822.

Na fralda da colina dois alumnos do collegio, tendo ao peito esquerdo a bandeira nacional em fórma de laço, de onde destacava-se; ao centro, mimoso ramalhete de flôres artificiaes, faziam atirar duas metralhadoras, trabalho do habil mechanico sr. Leopoldo Victor Marques, que jogavam para os assistentes cartões multicores com os seguintes e bellos versos:

HOMENAGEM DOS ALUMNOS DO INSTITUTO AYRES GAMA, ÁS FESTAS DA INDEPENDENCIA

Nosso preito

Brazileiros, vede: agora
Da bôcca destes canhões
Em chuva deslumbradora
Jorram flôres e canções.

Que milagre de tal sorte,
De tal maneira reduz
Feros engenhos de morte
A fontes de aroma e luz?

Milagre do patriotismo
Que vibra dentro de nós,
Glorificando o civismo
Dos nossos grandes heróes!

Hoje assim é: mas, se um dia,
(Que nunca possa chegar)
Não de flôres e alegria
A patria necessitar,

Mas do sangue que fervilha
Dentro em nossos corações,
Vereis nova maravilha
Transformar esses canhões

E, então, todos que aqui estamos,
Brazileiros, heis de vêr!
Solennemente juramos
Que saberemos morrer!;

Instituto Pestalozzi, alumnos sob a direcção de seu director o revdm. padre Augusto da Silva;

Banda do collegio Salesiano precedendo os alumnos que levavam um rico estandarte;

Banda Areiense tambem empunhando seu estandarte;

16.º carro (allegorico do Lyceu de artes e officios).—As artes e os officios—um throno encimado por uma lyra. Assentada no throno a figura de Minerva, conduzindo a palheta, sybolo da Pintura. Na base do carro uma bigorna e malho, engrenagens, reguladores e duas columnas: uma dorica e outra corinthia representando a architecura etc;

17.º carro.—Commissão do Lyceu com estandarte;

18.º carro.—Estandarte do corpo discente do Lyceu precedendo os respectivos alumnos e alumnas;

Companhia de bombeiros.—Sob o commando do alferes Affonso de Aguiar é antecedida por um clarim a cavallo, uma turma de bombeiros, em uniforme de gala guarnecia a bomba n. 1, *commendador Duprat*, ultimamente restaurada;

19.º carro.—Commissão da sociedade beneficente 5 de Novembro;

20.º carro.—commissão do Monte Pio Popular Pernambucano com estandarte;

Banda 89 com estandarte;

21.º carro.—Estandartes da Escola normal e da banda Pedro Affonso, conduzidos pelas senhoritas Anna Magalhães e Olegaria Santiago;

Banda Pedro Affonso e alumnas da Escola normal;

22.º carro.—Commissão do gremio Olinto Victor;

23.º carro.—commissão da banda Capunguense com um indio desfraldando o respectivo estandarte;

Banda Capunguense;

24.º carro.—Commissão da Escola de Pharmacia com o seu estandarte;

Banda Afogadense com estandarte;

25.º carro.—Uma familia;

26.º carro.—Commissão do club Vasculhadores, com uma creança empunhando o estandarte;

27.º e 28.º carros—Commissão do club dos Espanadores, com estandarte;

29.º carro.—Commissão da União dos Estivadores, com estandarte;

30.º carro.—Commissão do club das Pás, com estandarte e cerca de 20 carros fechando o prestito civico, conduzindo diversas familias.

A's 5 e 50 da tarde chegava o prestito á praça Arthur Oscar.

Dez minutos depois do corêto armado junto á Escola de aprendizes e onde tomaram logar a commissão promotora, os representantes do concelho municipal e da imprensa, tomou a palavra o sr. dr. Carlos Porto Carreiro que por espaço de 45 minutos leu brilhante discurso, que não publicamos hoje por falta de espaço.

A banda da Escola de aprendizes acabado o discurso subiu ao corêto, tocando retreta até 9 horas da noite.

Segunda-feira

A batalha de flôres

No trecho da rua da Aurora, comprehendido entre as pontes de Santa Isabel e da Bôa-Vista, teve logar á tarde a batalha de flôres.

Quatro carros apresentaram-se disputando os premios que pelo jury, composto de representantes da imprensa e presidido pelo sr. commendador sub-prefeito, haviam de ser conferidos áquelles que mais artisticamente se achassem ornamentados.

Os carros pertenciam ás familias dos srs. desembargador Sigismundo Gonçalves, 1.º tenente Frederico Villar e drs. Pereira Lima e Silva Ferreira.

O carro da familia do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves que era guiado pelo sr. dr. Domingos Gonçalves e conduzia suas gentis irmãs as senhoritas Annunciada e Maria Luiza e d. Maria dos Anjos, apresentou-se com bastante arte, sendo ornamentado de flôres vindas do Rio da casa de madame Rosenval.

Na parte posterior do carro um cantim de flôres — crysanthemos e jasmins brancos e encarnados. Dos lados, nos logares das lanternas duas cestas com as mesmas flôres.

Tinha 4 borboletas, sendo 3 pequenas e 1 grande todas de gaze de seda amarella clara, surgindo dentre as cestas de flôres dous focos de acetylene. O assento do carro era forrado por uma colcha de seda.

No da familia do 1.º tenente Frederico Villar tomaram assento o mesmo official, sua distincta consorte d. Mimi e sua irmã d. Santinha Villar e a digna esposa do sr. coronel Pedro Soares. Era enfeitado de papoulas artificiaes escarlates e amarellas, apresentando o aspecto duma grande corbeille de cujo aro saia uma pequena cesta florida. Foi muito apreciado.

O carro do dr. Pereira Lima, ornado a flôres naturaes, *stephanotis* e outras trepadeiras, era armado em estylo japonez e á sombra duma grande umbella, via-se numa cesta sua pequenita e mimosa filhinha, ricamente trajada. A ornamentação de flôres naturaes dava o tom desse carro.

Finalmente o da familia do dr. Silva Ferreira, ornado a crysanthemos roseos, distribuidos com gosto e chic, apresentava tambem uma linda borboleta, encimando a parte posterior do carro.

Nesse carro tomavam logar a sra. d.

Luiza Silva Ferreira, sua enteada d. Sophia, o sr. Brotherhood e o coronel Ernesto Vieira.

A esses carros acompanhavam mais de 50 outros de passeio e grande numero de cavalleiros.

Ao cruzarem-se os carros, travavam-se os combates de flôres e bonbons jogados de uns para outros.

Em toda a extensa rua acotovelava-se enorme multidão que a enchia completamente.

No trecho comprehendido entre o club Internacional e o Instituto Pernambucano, tornava-se pela densidade popular, dificillimo o transito, sendo necessario para que os carros circulassem que a policia montada lhes abrisse caminho.

A's janellas dos sobrados viam-se gentis senhoritas, senhoras e cavalheiros de distincção.

O sr. desembargador Sigismundo Gonçalves assistiu a batalha de flôres do palacete do dr. Rosa e Silva onde tambem se achava, o venerando sr. commendador Albino Silva com sua exma. familia.

O jury

Reunidos no salão de honra do club Internacional, sob a presidencia do digno prefeito do Recife, sr. commendador Eduardo Martins de Barros, os representantes do *Jornal do Recife, Jornal Pequeno, Recife, Lanterna Magica, Pimenta* e desta folha constituiu-se após a batalha o jury para classificação dos carros adornados, obtendo-se por escrutinio secreto, a seguinte votação:

Para 1.º: carros das familias do dr. Silva Ferreira 4 votos e do desembargador Sigismundo Gonçalves 3 votos.

Para 2.º: carros da familia do desembargador Sigismundo Gonçalves 4 votos; do dr. Pereira Lima 2 votos e da familia do 1.º tenente Frederico Villar 1 voto.

O jury reconheceu digna de todos os elogios a ornamentação dos quatro carros acima, deixando de acceitar a proposta do nosso representante no sentido de classifical-os em igualdade de condições, por entender que tinha como encargo além de classificar os carros, adjudicar os premios offertados pela commissão promotora.

Entre o publico que assistia a exhibição, as opiniões divergiam, como sempre succede nessas occasiões, fazendo cada um sua classificação, nas quaes os carros eram collocados alternativamente em todos os logares. E a verdade é que todos quatro excederam a expectativa popular, denotando o bom gosto dos seus proprietarios.

Após a decisão dos julgadores, o sr. dr. João de Oliveira, director de mez do club Internacional, tendo já cumulado de fidalgas attenções a commissão, offereceu aos representantes da imprensa uma taça de *champagne* brindando-se por essa occasião á imprensa pernambucana, o srs. commendador Martins de Barros, e dr. João de Oliveira e o club Internacional.

O fogo de artificio

Pondo termino ás festas promovidas pela commissão, ás 7 1/2 horas da noite no rio Capibaribe, trecho da ponte da ferro-via de Caxangá á de Santa Isabel, começou a ser queimado o grande fogo de artificio.

Foram exhibidas peças de brilhante effeito entre as quaes destacaram-se uma cruz e uma fortaleza combatendo contra um vaso de guerra.

O rio tinha aspecto feerico cruzando-se innumeras embarcações illuminadas a balõesinhos venezianos.

A banda do collegio Ayres Gama achava-se alojada a bordo do rebocador *24 de maio*, estando a da *Charanga do Recife* em uma grande lancha, puxada por outro rebocador.

No rio entre as embarcações travaram-se enthusiasticos combates de *confettis*.

Durante a batalha de flôres e o fogo de artificio que terminou ás 9 horas da noite, tocaram á rua da Aurora: num coreto armado em frente ao seu collegio, a banda do Instituto Pernambucano; confronte ao palacete do dr. Rosa e Silva, uma das bandas policiaes; fronteira á residencia do sr. general Serra Martins, as bandas do 27º e 40º de infanteria e em frente á chefatura de policia a outra banda policial.

Ao terminar o fogo de artificio todas essas bandas tocaram simultaneamente o hymno Nacional, ouvindo-se tambem no rio o da Independencia.

A rua da Aurora apresentava vistosa ornamentação e profusa illuminação.

Notas avulsas

Dentre os carros allegoricos do prestito os que mais se salientaram foram o da Escola de engenharia pelas allegorias e riqueza da pintura e o do Instituto Pernambucano pelo mimo com que foi delineado.

O carro allegorico do Instituto Pernambucano foi construido sob a direção do sr. Sebastião Carvalho sendo a concepção artistica do professor sr. Rodolpho Lima.

O lastro foi gentilmente cedido pelo sr. dr. João Alvares Pereira de Lyra, director do Banco dos Classes.

— A ornamentação do carro da familia do desembargador Sigismundo, foi em tudo igual feita a dum outro premiado numa das ultimas batalhas de flôres, realizada no Rio de Janeiro.

— Foi o sr. Frederico Ramos quem confeccionou o carro da familia Silva Ferreira, sendo o carro de propriedade do estimado clinico.

— A ornamentação do carro da familia do bravo tenente da armada Frederico Villar, foi superintendida pelo sr. Carlos Lobo, pertencendo o carro a cocheira do sr. Rodolpho Layme.

— Durante os fesfejos notamol-o com satisfação não houve a menor pertubação da ordem publica.

— O corpo discente da Faculdade de direito deixou de encorporar-se ao prestito civico por haver resolvido, em face do fallecimento do saudoso dr. Martins Junior só tomar parte em festejos publicos depois de 15 de novembro.

— Enfeixando esta noticia felicitamos a digna commissão promotora pelo exito que de modo tão brilhante obteve para honra sua e gloria de Pernambuco.

×

O estudioso bacharelando de direito sr. Adalberto Peregrino, publicará brevemente um inspirado livro de versos de sua lavra.

Denominar-se-á *Setestrello* e conterá, entre outras, as bellas poesias: *Em ruinas, A volta, Alma da dor, Forma, Velha historia.*

Do trabalho typographico encarregar-se-á a conceituada casa Nery da Fonsêca.

×

Na qualidade de 1.º supplente, o sr. Leopoldo Francisco da Silva assumiu hontem o exercicio do cargo de delegado do municipio de Triumpho.

×

CEDULAS FALSAS

Foi no sabbado ultimo submettido a novo auto de perguntas Damião de Vasconcellos.

Este em seu interrogatorio disse, que tendo vindo no dia 20 do corrente de Chã de Carpina leu neste *Diario* a noticia referente ao apparecimento de cedulas falsas da ultima emissão e do valor de 5$.

Como tivesse recebido de Benigno Cunha, caixa da firma Pereira Pinto & C.ª 500$ em cedulas da falada emissão, para a compra de cereaes, immediatamente procurou-o, para saber sobre a authenticidade do dinheiro.

Benigno disse-lhe então, que effectivamente as cedulas eram falsas, mas, não suas; pertenciam ellas a um seu amigo que lhe enviara 20 contos e estava prompto a remetter-lhe outras importancias e em cedulas de maior valor caso saissem-se bem na passagem da primeira remessa e que elle Vasconcellos se conservasse calado para não comprometter ninguem.

— Como Benigno Cunha tivesse em seu depoimento asseverado conhecer apenas ligeiramente Damião de Vasconcellos, a esposa deste apresentou ao sr. dr. Glycerio de Gouveia um retrato delle, offerecido em 1888 a seu marido com expressiva dedicatoria.

— No sabbado foi tambem interrogada a mundana Maria Francisca da Conceição moradora á rua das Pernambucanas.

No seu interrogatorio disse que a sua casa era frequentada por Benigdo, indo ella ás vezes pernoitar em casa delle.

Benigno, affirmou, por vezes lhe dera notas de 5$ da ultima emissão, as quaes retirava de uma secretaria e que ella hoje julga serem falsas.

— Pelo sr. dr. Olinda Cavalcanti, juiz seccional, foi hontem concedida a Benigno Cunha a ordem de *habeas-corpus* que em seu favor impetrara o sr. dr. Oswaldo Machado.

VARIAS

Por ser hoje o anniversario natalicio de suas magestades el-rei e a rainha de Portugal, não haverá expediente no consulado portuguez, neste Estado.

O encarregado do consulado, vice-consul, receberá todos os cavalheiros que se dignarem procural-o na séde do consulado, á rua do Commercio n. 10, 2º andar, á 1 hora da tarde.

×

Aportou ante-hontem, a esta cidade, a bordo do paquete *Maranhão*, o sr. general Antonio Luiz de Medeiros que acompanhado pelos seus secretario capitão dr. Alexandre Leal e ajudante de ordens, alferes dr. Octavio de Azevedo Coutinho, desembarcou para acceitar a hospedagem que gentilmente lhe fôra offerecida pelo bravo commandante do districto sr. general Serra Martins.

A' noute, voltaram os intinerantes para bordo do paquete, que os leva para o sul da Republica.

Ao seu embarque compareceram, além de varios outros officiaes, os srs. general Serra Martins e seus ajudantes de ordens.

×

Em attenção á bôa ordem observada por occasião das festas realizadas nesta capital, e em vista do bom procedimento que tiveram as praças dos corpos desta guarnição, determinou o sr. commandante do districto que fossem postas em liberdades todas as praças que se achavam presas á ordem do mesmo commando.

×

O administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem por oito dias, o talhador Ildefonso Freire, por ter vendido meio kilo de carne faltando 150 grammas.

×

Reune hoje, ás 6 horas da tarde, em sessão ordinaria a sociedade recreativa «Vinte quatro de dezembro».

×

No paquete allemão *Tijuca*, embarcou hontem com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Luiz Amorim Silva, honrado negociante desta praça, em companhia de sua exma. esposa.

×

Reune hoje, em assembléa geral, a sociedade litteraria e historica «Bernardo Vieira de Mello, á rua do Livramento n. 33, 2º andar.

×

Os srs. Luiz Vianna de Andrade e Leonel da Costa Mattos participaram-nos ter constituido a 1º do corrente uma sociedade mercantil para o commercio em grosso de miudezas e perfumarias no armazem á rua do Livramento n. 16, sob a razão social de Costa & C.ª que terá como commanditaria a firma Miguel Isabella & C.ª

Prosperidades.

×

Participou-nos a actriz sra. Idalina Carlos ter transferido por molestia, o seu beneficio, para o proximo domingo, 2 de outubro.

×

Commemorando o seu feliz natal a interessante Martha Marsden Botelho, remetteu-nos hontem 1000 coupons da Ferro-carril com destino a «Liga contra a tuberculose».

NO LAR

Pelos salões

Esteve esplendida a festa intima realizada, domingo ultimo no elegante palacete da exma. sra. d. Maria Moreira, sito na Soledade, em regosijo pela venturosa data natalicia de sua graciosa neta, a senhorita Maria Carolina Livramento.

A' noite os luxuosos salões da magnifica residencia encheram-se de senhoras e cavalheiros.

Deu começo ao sarão um concerto musical, no qual a joven anniversariante revelou mais uma vez o seu talento artistico.

Seguiram-se as dansas, sempre animadas até alta madrugada, levando todos suaves impressões de tão deliciosa festa.

O serviço da ceia foi esmerado.

Fizeram as honras do salão a exma. sra. d. Maria Moreira de Amorim e Silva e as meigas senhoritas Alayde e Maria Livramento,

A exma. viuva Moreira e seu genro, o estimado commerciante sr. José João de Amorim Silva e todos de sua familia dispensaram as suas cordiaes gentilezas aos seus convivas.

Anniversarios

Passou hontem o natalicio da interessante Roesli, filhinha do estimavel sr. Fernando Leuzinger, da conceituada firma Leuzinger, Dietiker & C.ª, de nossa praça.

— O illustre lente do Gymnasio Pernambucano, sr. dr. Leal de Barros, tem hoje motivos de justa satisfação com a passagem do sorridente natal de sua prezada filha a graciosa senhorita Maria do Carmo.

Pelo auspicioso acontecimento, saudamos a ambos.

— O lar feliz do estimavel sr. coronel Ulysses Botelho esteve hontem em festas.

Fez annos a sua estremecida filhinha, a graciosa Martha.

Nascimentos

O estimavel sr. dr. João José de Moraes e sua distincta esposa tiveram a gentileza de communicar-nos o nascimento de sua filha Sarah Rosita.

Agradecidos.

Baptisados

Foi levado no domingo ultimo á pia baptismal, na matriz da Bôa-Vista, o innocente Manoel, dilecto filhinho do funccionario municipal sr. Leodegario Pinto de Queiroz, e sua presada esposa, a sra. d. Deolinda Figueirôa de Queiroz, sendo padrinhos o brioso capitão do corpo policial sr. João A. Figueirôa e sua exma. consorte d. Elvira Ramos Figueirôa.

— Em Jaboatão foi levado á pia baptismal, no domingo ultimo, a pequenita Alice, estremecida filhinha do sr. tenente Manoel Alfredo Ferreira de Almeida.

Após o baptisado foi servido em casa dos paes do baptisando, lauto jantar a que assistiram varias pessôas gradas.

×

Para a caderneta numero 57597, da Caixa economica pertencente á Celina, filha do dr. Martins Junior subscreveram mais:

Raul Frota	50$000
Ulysses Fragoso	50$000
Quantia já publicada	1:671$000
Total	1:771$000

×

ALMA RELIGIOSA

Amanhã, ás 8 horas do dia, celebram-se missas na egreja de Santo Antonio, por alma de Francisco Peixoto, que durante muito tempo foi gerente da Pensão Siqueira.

×

Por haver fallecido o dr. Praxedes Pitanga, assumiu ante-hontem o exercicio de chefe do 2.º districto sanitario maritimo, o illustre sr. dr. José Julio Fernandes Barros.

O conceituado clinico que conta 16 annos de bons serviços áquella repartição e como ajudante do chefe tem por vezes, interinamente, occupado esse logar, conta todos os predicados para uma criteriosa administração.

×

Presididos pelo illustrado mestre de philosophia do direito, sr. dr. Laurindo Leão, reuniram hontem ao meio dia, os academicos, afim de deliberarem o meio de se fazer representar no enterramento do desventurado mestre dr. Pereira Junior.

O sr. dr. Laurindo Leão, ao abrir a reunião, pronunciou eloquente discurso, fazendo a biographia de seu collega e ao terminar concedeu a palavra aos srs.: Godofredo Barretto, Telesphoro de Almeida, Barros Lima, Santos Netto, Euclides Fernandes e outros.

Entre as medidas propostas ficaram deliberadas: a nomeação de uma commissão central composta de um membro de cada anno; a inauguração do retrato do estimado morto no salão de honra da Faculdade e a escolha do 2.º annista Telesphoro de Almeida para representar o corpo discente no enterro.

Foram escolhidos para a commissão central os srs.: Leopoldino Lisbôa pelo 5.º; Euclides Fernandes pelo 4.º; Barros Lima, pelo 3.º; Santos Netto, pelo 2.º e Gomes de Mattos pelo 1.º anno.

— Afim de tratarem das homenagens a prestar no setimo dia á memoria do inolvidavel mestre de direito constitucional de nossa Faculdade de direito, dr. Pereira Junior, reunem hoje ao meio dia os 2.º annistas de direito.

Doloroso drama

Duplo assassinato

O funccionario estadual aposentado, major Antonio Adolpho Borges Leal, que por largos annos fôra empregado na Recebedoria estadual, casado, mas vivendo separado da esposa que se acha no Rio de Janeiro, ha meia duzia de annos amancebara-se com a mulher Francisca Josephina de Andrade, conhecida nos tempos da vida airada por «Chiquita».

Apezar de ter o genio bondoso e prestativo, Chiquita não se esquecera do antigo officio e correspondia a amisade e protecção que lhe dedicava o major Leal, atraiçoando-o indignamente.

Em companhia de ambos morava ultimamente numa casinha, no Campo Grande, o filho menor de Leal por nome Achilles e com 17 annos de idade. Para ali haviam-se mudados os tres ha cerca de 15 dias, acompanhando nesta mudança o *amant du cœur* de Chiquita, que com a familia, esposa e filhos, transferira tempos antes a sua residencia para a Encruzilhada.

Chiquita devera ser fatal ao seu louco apaixonado, Alfredo Ferreira Carvalho, empregado na padaria Luzitana, á rua Larga do Rosario, propriedade do sr. Augusto Nogueira; effectivamente, o moço que por ella deixava quasi a mingua a familia, concebeu a idéa de matar á amante que a bonhomia do velho major Leal, homem maior de 50 annos, lhe consentia e a sua bestial paixão apontava como indigna martyrizadora dos seus instinctos.

O facto é que convidado a jantar pelo dono da casa, de quem se fingia amigo, Alfredo Carvalho armou-se de um rewolver e com elle dava entrada na casa, mais ou menos ás 3 horas da tarde de traz-ante-hontem.

Ao jantar surgiram pequenas questiunculas entre os dois, intervindo sempre nas difficuldades do *menage a trois*, consciente ou não, o major Leal, buscando que se não azedasse mais a discussão.

Terminada a refeição, dirigiram-se Alfredo e Chiquita para a sala da frente, emquanto o major Leal ssia para o quintal: foi o momento opportuno.

Renovada a disputa, Chiquita increpou o amante, desafiando-o para brigar e. Alfredo, preparado de ante-mão, acceitou a luta.

A mundana muniu-se duma navalha e Alfredo disparou-lhe com o rewolver tres tiros, um dos quaes mortal: ferindo os dedos da mão direita da infeliz, alvejara o coração. As demais balas foram cravar-se no abdomen e na região femural direita.

Acudindo ás detonações, o major Leal, vendo exanime a companheira, deu voz de prisão a Alfredo e esse, para livrar-se da perseguição, como um perverso e sanguinario que talvez amanhã outras vidas ceife, engatilhando a arma mais duas vezes atirou contra o inoffensivo ente que o agazalhava consentindo os seus reprovados amores!

Borges Leal, como era conhecido, tambem viu-se mortalmente ferido: um projectil o alcançara no thorax esquerdo e outro no braço esquerdo e outro no braço direito.

Em seguida o assassino logrou evadir-se, apesar do alarido que formou-se na vizinhança do crime, visitando a padaria onde era empregado e saindo logo depois.

A policia compareceu ao local, dando as necessarias providencias, fez transportar o cadaver de Chiquita para o necroterio e o major Leal para o hospital Pedro II, onde falleceu hontem pela manhã.

O criminoso entregou-se ante-hontem á prisão, apresentando-se ao administrador da Casa de detenção.

×

Hygiene publica

Postos medicos:

Nos postos medicos de S. José e Casa Forte nos dias 24 e 26 não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

S. José—Dr. Manoel Carlos—no dia 26 foi vaccinada 1 pessôa.

Ponte d'Uchôa—Dr. Theophilo de Hollanda—no dia 27 foram vaccinadas 3 pessôas.

No posto da pharmacia Pinho não compareceu pessôa alguma.

— Intimações:

Pelo dr. Manoel Carlos foi intimado o proprietario do predio n. 202 á rua Augusta para no prazo de 20 dias mandar caiar e pintar o mesmo.

Pelo dr. Costa Ribeiro foi intimado o proprietario do predio n. 14 á rua da Senzalla Nova a cumprir inteiramente a intimação entregue.

Pelo dr. Baptisto Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 8, loja, á rua do Rangel para no prazo de 20 dias mandar caiar, pintar e ladrilhar e no de 48 horas desentulhar o quintal; e 14, 2.º andar, á rua Bella para, no prazo de 48 horas enviar á repartição de hygiene as respectivas chaves;

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados o proprietario e o inquilino do predio n. 28, á rua Direita: o primeiro para no prazo de 20 dias mandar caiar e pintar e o segundo para no prazo de 48 horas mandar retirar 2 porcos existentes no quintal.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Baptista Fragoso foram visitados os predios ns. 31, á rua Bella, 6, 1.º andar no bêco do Padre, sendo considerados em bôas condições hygienicas;

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 14, 25, 49 e 51 á rua da Guia, 13 e 14 á rua da Senzalla Nova e 70 á rua da Senzalla Velha.

— Hoje haverá vaccinação no posto medico de Santo Amaro, á rua Luiz do Rego n. 6, ás 8 horas da manhã pelo dr. Theophilo de Hollanda.

DESAPPARECIDOS

Perdeu no domingo ultimo, ás 10 horas da manhã, a sociedade pernambucana um dos seus mais distinctos membros, o caridoso e estimadissimo clinico dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Esperada a todo o momento, causou entretanto a noticia de sua morte geral consternação.

Ha dous annos, pouco mais ou menos, acommettera-o pertinaz e crudelissima enfermidade, sendo que para debellal-a foram improficuos todos os meios empregados.

Nascêra o venerando extincto na Bahia aos 21 de julho de 1824 e muito novo viera para esta cidade, onde fundou familia, que muito estremecia e onde veiu afinal a morrer, no cargo de chefe do 2.º districto sanitario maritimo, para o qual fôra nomeado em 1890 e que até bem poucos mezes exercia com inexcedivel zelo e uma actividade de joven, digna de ser imitada.

O circulo dos amigos do dr. Praxedes Pitanga não se limitava a esta capital: era muito conhecido tambem do interior do Estado, onde contava innumeros e dedicadissimos amigos.

Militou activo, no passado regimen, nas fileiras do partido liberal, de que fôra sempre acatado procer, e exerceu por diversas vezes, de modo brilhante, não só o mandato de deputado á assembléa legislativa provincial, como o de vereador da camara municipal. No actual regimen foi senador estadual e um dos signatarios da nossa constituição.

Mordomo da Santa Casa de Misericordia em muitos biennios, ininterruptamente, a essa caridosa instituição prestou serviços inesqueciveis; foi um dos que mais se esforçaram para a fundação do hospital para molestias agudas e contagiosas, o de Santa Agueda. Os seus conselhos, em que predominavam a caridade, a sisudez e a maior competencia, eram imprescindiveis para seus companheiros da Junta administrativa.

Era socio do Instituto archeologico e geographico, do Instituto medico, da Sociedade Auxiliadora da agricultura; tinha titulo de bemfeitor e benemerito do Hospital Portuguez de beneficencia, do qual era medico honorario; commendador da Real Ordem de Christo; cavalheiro da Ordem da Corôa d'Italia, sendo tambem socio de diversas outras instituições e pertencia a muitas irmandades religiosas.

Fizera, como cirurgião do exercito, toda campanha do Uruguay, da qual tinha todas as medalhas, e parte da guerra do Paraguay.

Era viuvo e deixa quatro filhas, sendo duas casadas, uma com o sr. João Luiz dos Santos, corretor desta praça e outra com o sr. dr. Thomaz de Lemos Duarte e duas viuvas, attingindo a dezesete o numero de seus netos.

O enterro effectuou-se no dia seguinte, ás 10 horas da manhã, no cemiterio publico de Santo Amaro, havendo sido o corpo depositado na respectiva capella, onde cedo foram celebradas missas de corpo presente. Antes de ser sepultado no tumulo da familia, o do finado commendador João Coelho da Silva, foi o feretro, que muitas e preciosas corôas funerarias cobriam, conduzido á mão até o portão do cemiterio pelo patrão e marinheiros da saúde do porto, segundo pedira o saudoso extincto, sendo-lhe prestadas por uma guarda do 27.º batalhão as honras militares a que tinha direito. Na occasião de ser collocado o rico ataúde na catacumba, pronunciou um tocante discurso o sr. dr. Arthur Muniz.

Muitas pessôas assistiram a esses commovedores actos. Distinguimos entre ellas o exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, governador do Estado, diversas corporações religiosas, entre as quaes as dignas irmans de Santa Anna, do hospital de Santa Agueda e uma commissão da Santa Casa, composta dos srs. commendador José Maria de Andrade, vice-provedor, dr. Almeida Cunha, commendador Barbosa Vianna, coronel Clementino Tavares, dr. Antonio Braz da Cunha e Manoel José dos Santos.

O «Diario», que se fez representar na lutuosa cerimonia pelo nosso collega Fernando Barroca, apresenta á desolada familia do dr. Pitanga sinceras condolencias.

A sessão da Junta administrativa da Santa Casa foi hontem á tarde suspensa, sob proposta do exm. provedor, sr. commendador Albino José da Silva, ficando consignado na acta respectiva um voto de profundo pezar pelo passamento do inolvidavel mordomo, e nomeada uma commissão, composta dos srs. desembargador Silva Marques, drs. Braz da Cunha e Augusto Vaz, coronel Clementino Tavares e major Manoel Burlamaqui, a qual terá de assistir ás missas de setimo dia e apresentar condolencias á familia Pitanga.

— Victimado por uma pneumonia dupla, de que fôra ultimamente acommettido, succumbiu hontem, ás 2 horas e 45 minutos da manhã o habil advogado e estimado lente de nossa Faculdade de direito, dr. Antonio Gomes Pereira Junior, achando-se presentes seis academicos.

O extincto nascera a 5 de fevereiro de 1851, em Acarahu, Ceará, tendo-se formado em 1874 e casado no anno seguinte com a exma. sra. d. Anna Elvira Carneiro Pereira.

Foi promotor publico de Baturité até completar o quatriennio, exerceu o cargo de secretario do governo do Ceará na presidencia do barão de Sobral e do dr. Padua Fleury e occupou a presidencia da provincia de Goyaz.

Nomeado, por occasião da reforma Benjamim Constant, lente substituto, passou em 1895 a cathedratico de direito constitucional.

Era um homem illustrado e de talento. Aqui, onde passou a maior parte de sua vida, collaborou em diversas folhas, tendo sido redactor d'«A Provincia» e d'«O Commercio de Pernambuco».

Dedicadissimo á vida maritima, submetteu-se ha poucos annos, nesta capital, ás indispensaveis provas e exames, obtendo a honrosa carta de pratico das costas do norte do Brazil.

Do seu consorcio deixou tres filhos: Antonio Americo Carneiro Pereira, dr. Joaquim Americo Carneiro Pereira, promotor publico de Jaguarão, no Rio Grande do Sul e d. Marietta Carneiro Pereira.

O enterro do inditoso lente effectuou-se hontem mesmo, á tarde.

O ataude com tampa de vidro achava-se coberto com a bandeira da sociedade «Juventude» cedida pela respectiva directoria, e da qual era orador e socio honorario.

O corpo vestia terno de casaca e gravata preta e revestido com a beca: via-se ao peito esquerdo o distinctivo da supracitada sociedade.

Sobre o ataude foram depositadas duas corôas com os disticos «Saudades de sua familia» e uma cruz offertada pela «Juventude» com a dedicatoria «Saudades da S. R. Juventude».

A's 4 horas e 20 minutos da tarde partiu o prestito da residencia do illustre morto, á rua da Aurora n. 115.

Esse prestito era composto pela mocidade das escolas de direito e de engenharia, grande numero de amigos e collegas, commissões do Instituto Pernambucano; Instituto Ayres Gama, collegio Pestalozzi; Gremio litterario Ayres Gama; major Peregrino de Farias, representando o governador; dr. Eduardo Waldemar Tavares por si e representando o dr. Joaquim Tavares, director da Faculdade; commissões do collegio Pestalozzi; e sociedade litteraria e historica Bernardo Vieira de Mello; drs. Adolpho Cirne, Netto Campello, Phaelante da Camara, Virginio Marques, Laurindo Leão, José Vicente e Gomes Parente, representando o corpo docente da Faculdade; dr. Frota de Vasconcellos, bibliothecario e Arthur Muniz, amanuense da mesma Faculdade; drs. José Gomes Parente e Sizenando Silveira, representando a Escola propagadora.

Durante o trajecto para o cemiterio, que foi a pé, o ataude do mallogrado mestre foi conduzido a mão por alumnos da escola de direito e engenharia, commissão da sociedade «Juventude» e amigos.

A banda musical da policia executou sentidas marchadas durante o itinerario.

Chegado o prestito ao cemiterio e collocado o corpo na sepultura n. 13 da irmandade do Divino Espirito Santo, usaram da palavra os srs.: Telesphoro de Almeida, em nome do corpo discente da Faculdade; dr. Laurindo Leão, em nome individual; Merval Veras pela «Recreativa Juventude»; Alcebiades Lima pela sociedade litteraria Bernardo Vieira; Renato Phaelante em nome do gremio Nunes Machado; Paulo Salgado pelo 3.º anno; José Castro representando o 4.º anno; dr. José Vicente em nome da congregação da escola de direito; Manoel Monteiro recitando inspirados versos de sua lavra e o dr. José Antonio Pernambuco em seu nome, apreciando o morto como amigo.

Da imprensa notámos a presença dos srs. dr. Netto Campello e Mario Mello pelo *Correio do Recife*; Manoel Buarque pelo *Jornal Pequeno* e Olivio Camara pelo *Diario*.

A' exma. familia do extincto apresentamos os nossos votos de profundo pezar.

— No domingo ultimo, na cidade de Goyanna, onde residia, finou-se a exma. sra. d. Julia Cesar de Azevêdo, victimada pelas camaras de sangue.

Era solteira a virtuosa extincta, a quem todos quantos a conheciam, votavam a maior estima e merecida consideração.

A seu digno irmão, sr. dr. João Gonçalves de Azevêdo, deputado estadual, e toda a familia apresentamos pezames sentidos.

— No dia 23 do corrente, em seu engenho «Mangueira», na cidade da Escada, succumbiu a uma artereo esclerose o decano dos agricultores do logar, sr. Manoel Cavalcanti Barretto Lins, nosso coestaduano.

Contava 79 annos de idade e era um homem dedicadissimo ao trabalho arduo da agricultura, honesto, experiente e bondoso.

Fazer bem era sua santa religião.

Casado em segundas nupcias, deixou quatro filhos, entre os quaes o sr. dr. Barretto Lins, medico residente no Pará e Ismael Lins, agricultor na Escada, aos quaes sentimentamos.

— O sr. capitão Antonio Tolentino de Figueirêdo Lima e sua digna consorte, exma. sra. d. Rita Lins Vieira Lima, acabam de passar pelo transe doloroso de perder sua dilecta filhinha Maria do Carmo, que não completara ainda tres mezes de idade.

O enterramento effectuou-se ante-hontem, no cemiterio da Boa-Viagem, com assistencia de grande numero de parentes e amigos da desolada familia.

N. 94-112.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 27 DE SETEMBRO DE 1904

26195	15:000$000	16830	600$000
25083	1:500$000	...	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

177	6398	12693	24987
764	8823	21542	27201
4642	11014	24007	31891

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

216	5622	15161	19919	31076
2246	5806	15471	24483	32685
4203	6918	16276	25045	33511
4762	7134	17398	25701	34129
4797	9044	18347	26183	38951

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

26191	26193	26195	26197	26199
26192	26194	26196	26198	26200

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

25081	25083	25085	25087	25089
25082	25084	25086	25088	25090

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

16821	16823	16825	16827	16829
16822	16824	16826	16828	16830

APPROXIMAÇÕES

26194	200$000	25084	50$000
26196	200$000	16829	50$000
25082	50$000	16831	50$000

Os numeros de 26101 a 26200 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 25001 a 25100 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 16801 a 16900 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 95 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 95.

GOVERNO DO ESTADO

TERMO DE TRANSFERENCIA QUE FAZ O GOVERNO DO ESTADO Á SANTA CASA DE MISERICORDIA, DO EDIFICIO EM QUE EXISTIA O COLLEGIO DA EXTINCTA COLONIA FREI CANECA COM TODAS AS SUAS DEPENDENCIAS E LIMITES, CONFORME ABAIXO SE DECLARA.

Aos vinte e quatro dias do mez de setembro do anno de 1904, no Gabinete da 1.ª directoria da Secretaria da Industria, presente o respectivo director interino engenheiro civil José Saboya, compareceu o commendador Albino José da Silva, provedor da Santa Casa de Misericordia para assignar o presente termo pelo qual o Governo do Estado, autorizado pela Lei n. 656 de 6 de maio ultimo artigo 2.º, transfere á Santa Casa de Misericordia, gratuitamente, o edificio onde existia o collegio da extincta Colonia Frei Caneca com todas as suas dependencias e com os moveis e utensilios constantes do inventario procedido e entregue pelo Governo do Estado á Santa Casa, edificio e dependencias que se acham situados na area do terreno, que tambem é transferido á Santa Casa e se limita ao norte pelo riacho Fervedor ou Espelho a partir do sangradouro até o ponto em que o mesmo riacho é atravessado pela linha ferrea da Usina Frei Caneca, á léste pela linha ferrea da Usina a partir d'aquelle ponto até a estrada de Ferro Sul de Pernambuco; ao sul por esta estrada a partir do seu encontro com a linha da Usina até o pontilhão construido sobre o canal do sangradouro, que liga o Fervedor ao Pirangy; ao oéste por este mesmo canal: e de tudo tomará posse desde já a Santa Casa de Misericordia, menos do edificio em que estão installadas a serraria, apparelhos de fabricar farinha, moinho de milho e a bomba, que fornece agua ao Collegio, que lhe será entregue até o fim de maio do anno proximo vindouro, tempo dentro do qual o arrendatario da Usina Frei Caneca deverá retirar a Serraria para collocal-a fóra da mencionada area do terreno, conforme foi accôrdado entre o Governo do Estado e o dito arrendatario da Usina. Removidas as peças da dita Serraria e recebido o edificio respectivo pela Santa Casa de Misericordia, fica o arrendatario da Usina desobrigado do fornecimento dagua ao estabelecimento e da conservação da respectiva bomba e encanamentos, entretanto, sempre que fôr necessario a execução de reparos na represa do riacho Fervedor para facilitar o fornecimento dagua, o arrendatario concorrerá com a Santa Casa em todas as despesas, que serão divididas em partes iguaes, uma vez que dessa represa é que vem a agua, quer para a Usina, quer para o Collegio. Fica ainda pertencendo á Santa Casa o terreno denominado «Pindoba», que se acha fóra da area do Collegio, mas completamente limitado por vallados.

A Santa Casa obriga-se a manter á sua custa o collegio, que ora lhe é transferido, podendo alteral-o ou transformal-o como julgar mais conveniente, porem conservando sempre a sua natureza de estabelecimento de ensino, sob pena de reverter o mesmo collegio ao dominio do Estado, ficando sem effeito o presente termo. E por se acharem, o sr. provedor como representante da Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia e o sr. director, devidamente autorizado por despacho do sr. Governador, exarado no officio do mesmo sr. provedor, de 16 do corrente, de accôrdo sobre o que acima fica descripto, lavrei o presente termo de transferencia de ordem do dr. director, que assigna-o com o mesmo sr. provedor e as testemunhas abaixo. 1ª Directoria da Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco, em 24 de setembro de 1904. Eu, Olympio Vaz da Costa, chefe de secção. José Saboya, director. Albino José da Silva, provedor:—como testemunhas—Alexandre Lopes de Medicis e Antonio Gomes Leal.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de setembro de 1904:

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros por conta do Estado, no mez de julho, como das contas que juntou e documentos comprobatorios na importancia liquida de 1:220$190—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Leonardo Correia de Amorim, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 41$400 que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel da cidade da Victoria, durante o mez de junho proximo passado.—Em vista das informações do thesouro, autorizo o pagamento.

Bacharel Bernardino Maranhão, juiz de direito em disponibilidade, pedindo pagamento dos dias 21, 22 e 23 de junho, nos quaes esteve no effectivo exercicio de seu cargo no municipio do Rio Formoso.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Cordeiro Lima, solicitando indemnização da quantia de 116$560, que despendeu com o fornecimento feito aos presos da cadeia de Triumpho, de 15 de abril a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel José da Silva, conhecido por Calugy, sentenciado, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se ao peticionario a certidão junta, por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Adelino Francisco Barbosa, sentenciado pedindo perdão do resto da pena—Volte ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba, para mandar satisfazer a exigencia do sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Valentim Henrique da Silva, sentenciado pedindo perdão do resto da pena—Volte ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Ingazeira para mandar satisfazer a exigencia do sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Antonio de Oliveira Mello, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba, para mandar satisfazer a exigencia constante do parecer junto ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Joaquim Francisco Pereira da Silva, 1.º tabellião, escrivão de orphãos da comarca do municipio de Barreiros e ultimamente nomeado official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da mesma comarca, requerendo nova prorogação de prazo até que chegue a lotação do cartorio, para poder legalizar seu titulo.—Sim, por vinte dias.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 22 de setembro de 1904, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. Affonso de Albuquerque Mello e Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, sob a presidencia do dr. director geral da secretaria da fazenda, João Ferreira de Almeida Guimarães, deram-se os seguintes julgamentos:

Contas do commandante do esquadrão de cavallaria, relativas ao mez de agosto ultimo.—Approvadas.

Contas do commandante do corpo de policia, relativas ao mez de julho ultimo.—Approvadas.

Contas do thesoureiro da escola industrial Frei Caneca, relativas ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.—Approvadas.

Officio do chefe da 2.ª secção da subdirectoria de contabilidade em commissão no municipio de Aguas Bellas.—Responda-se de accôrdo com as informações da recebedoria e da contabilidade.

Officio do ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado no municipio de Gloria de Goytá.—Responda-se de accôrdo com o parecer fiscal.

Consulta do collector do municipio de Pau d'Alho.—Não ha verba para occorrer ás despesas que tem em vista o collector do municipio de Pau d'Alho.

Consultas dos collectores dos municipios de Granito e Afogados de Ingazeira.—Responda-se nos termos do parecer fiscal.

Fernando Barroca.—Restitua-se a quantia de 33$250, nos termos da informação da subdirectoria de contabilidade.

João Bezerra Chaves.—Restitua-se a quantia de 180$000, nos termos da informação da subdirectoria de contabilidade.

João Baptista Rodrigues de Almeida.—Indeferido.

Antonio da Silva Barros. — Deferido em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero, sita na via ferrea de Caruarú, freguezia de S. José, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Manoel de Souza.—Deferido em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 6 A da rua Mariz e Barros, freguezia do Recife, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Izabel da Cunha Magalhães Leal.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa e terreno n. 60 da rua da União, freguezia da Bôa-Vista, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa e terreno.

Bernardino de Senna Pontual.—Deferido, em vista das informações afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do 1.º andar do predio n. 46 da rua do Commercio freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dito 1.º andar.

Adolpho Machado da Costa.—Em face das razões expostas e da escriptura de doação, reformam o despacho recorrido, para mandar como mandam, averbar a casa de que se trata em nome do recorrente na qualidade de usufructuario.

Mendes, Lima & C.ª—Averbe-se, cancelando-se a nota anterior em face do que informa a 3.ª secção da subdirectoria de contabilidade.

Luiz Maria Ribeiro Guimarães.—Escripture-se somente o debito na forma requerida.

Eustoquia Pontual Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.—Pague-se, nos termos da informação da subdirectoria de contabilidade.

Antonio Machado Coêlho—Averbe-se.

Pierio Cordeiro.—Deferido em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 23 da rua do Dr. Feitoza, freguezia de Santo Antonio, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 27 de setembro de 1904:

Alves de Britto & C.ª, Borstelmann & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, Moreira Lima & C.ª, 2 petições e Rodrigues Lima & C.ª—Como requer, em vista da informação.

Manoel Hermes do Carmo.—Como requer. Façam-se as necessarias notas.

Companhia Tecido Paulista.—Restitua-se em vista da informação da 3.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª—Como requer em vista da informação da 3.ª secção.

Viviano Maestrale.—Informe a 3.ª secção.

Alves de Britto & C.ª—Indeferido. Passe a constituir renda ordinaria a importancia da caução de accôrdo com o art. 6 das disposições geraes da lei de orçamento vigente.

Joaquim Gonçalves & C.ª—Como requerem em vista da informação.

Viviano Maestrale.—Informe a 3.ª secção.

Companhia Nacional de Seguros, Gabriel & C.ª, José Matheus de Souza Azevêdo, Manoel B. Maciel Monteiro, Luiz Rodrigues Pereira, Antonio Marcellino Costa & C.ª, José Pinto Lapa e Casimiro Adolpho.—Informe a 1.ª secção.

Raymundo Seixas, Amelia Cysneiro Bandeira de Mello e Pedro de Araujo.—Certifique-se.

Abaixo assignados, Alves Lima & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª e outros.—Requeira separadamente.

Dr. José Bezerra Cavalcante, João de Deus da Silveira e Balbina Candida do Nascimento.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Gonçalves & C.ª—Como requer em vista da informação.

Castro Maia & C.ª, 4 petições, Andrade Maia & C.ª, Martins Rodrigues, Narciso Maia & C.ª, J. Pereira Barbosa, Santo da Figueira & C.ª, Antonio de Carvalho Monteiro e Francisco Pinto & C.ª—Passe a constituir renda do imposto de exportação a importancia de 9$357 de que trata a informação da 3.ª secção de accôrdo com o art. 7 das disposições geraes da lei de orçamento vigente.

Caetano da Silva Prezado.—Selle o documento com estampilha estadual pagando a revalidação, visto como o mesmo documento foi firmado na exigencia do decreto de 4 de agosto de 1904; observo que a revalidação é dupla em vista de conter o alludido documento uma declaração que embora isenta do imposto de transmissão está todavia sujeita a sello proporcional de accôrdo com a lei n. 11 § 1.º tabella A do reg. de 1º de fevereiro de 1895.

Dubeux & C.ª—Restitua-se a caução de... 33$272, do despacho sob o n. 46 passando a constituir renda ordinaria a 6$589 em face do disposto no art. 6 das disposições geraes da lei do orçamento vigente.

Manoel José Martins, Guilherme & C.ª e Costa & C.ª—Informe a 1.ª secção.

Miguel Evaristo Barbosa de Mello e Anna Carolina de Miranda.—Certifique-se.

Ferreira Rodrigues & C.ª e Loureiro Barbosa & C.ª, 2 petições—Informe a 3.ª secção.

Thomaz Teixeira Bastos, 4 petições.—Aguarde a nova collecta.

Gomes Filho & C.ª, Olympio Cavalcante, José Pereira e Manoel Alves Maia.—Indeferido em vista da informação da 1.ª secção.

Christovão & C.ª—Modifique-se a 2.ª classe em vista da informação da 1.ª secção.

Manoel Baptista Rodrigues. — Indeferido.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 23 de setembro de 1904:

Olympio Napoleão da Assumpção, ex conferente da extincta repartição do canal de Goyanna, pedindo restituição das quantias com que contribuiu para o monte-pio.—Junte o titulo de nomeação.

Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, pedindo pagamento da quantia de 900$709, correspondente á sua pensão relativa aos mezes de abril, maio e junho de 1903.—Deferido, com officio desta data ao thesouro.

Antonio Joaquim dos Santos, pedindo pagamento da pensão da praça reformada da brigada policial, José Ignacio dos Prazeres.—Junte certidão de obito.

Companhias de Seguros Phenix Pernambucana, Indemnisadora, Amphitrite e Thethys, pedindo pagamento da quantia de... 60.000$000, devido á Companhia de Bombeiros.—Deferido, com officio desta data ao thesouro.

— Despachos do dia 24:

Alfredo Gonçalves da Costa Lima, 3.º official addido á secretaria da industria, pedindo equiparação dos seus vencimentos aos dos outros funccionarios addidos.—Informe o thesouro.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Despachos do dia 28 de agosto de 1904:

Vicente de Abreu Oliveira Guimarães, proprietario do predio n. 39 á rua de S. Francisco, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta por não ter dado cumprimento á intimação do dr. auxiliar desta repartição, no sentido de ser dentro de 48 horas remettidas á mesma repartição as chaves do dito predio afim de ser procedida á visita sanitaria.—Deferido de accôrdo com a informação do dr. auxiliar do districto.

— Dia 29:

Marcellino José Baptista, recorrendo da intimação do dr. auxiliar de hygiene, relativamente a uma multa que lhe foi imposta por não ter dado cumprimento á intimação do mesmo dr. auxiliar no sentido de ser procedido o asseio do predio n. 95 á rua Antonio Carneiro.—Attendido, devendo o peticionario attender á intimação dentro do prazo de 15 dias contados desta data.

Thomaz Comber, pedindo relevação das multas que lhes foi imposta, por não ter dado cumprimento as intimações do dr. auxiliar de hygiene, no sentido de ser procedido o asseio necessario dos predios na 57 e 77 á rua Antonio Carneiro, allegando não ter effectuado dito asseio, por ter para isso se compromettido os inquilinos dos predios acima referidos.—Deferido, devendo porém, o supplicante cumprir as intimações do dr. auxiliar dentro do prazo de 15 dias contados desta data.

John H. Boxwell Nephew & C.ª, pedindo licença para substituir o apparelho Drainage do 1.º andar do predio n. 12 á rua dos Guararapes por outro de systema moderno.—Dirija-se á directoria de obras publicas do Estado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 207.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 27 de setembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Otilio Cicero de Araujo e Manoel José do Nascimento, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do Recife João Nunes, Alfredo Barbosa, Benedicto José da Silva, Manoel Malaquias, Joaquim Alfredo de Andrade, Hermenegildo de Souza, Olympio dos Santos e Canuto José do Nascimento, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Wanderley dos Anjos, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Maria Josepha da Conceição, conhecida por «Chouriça», Josepha Maria da Conceição e Antonio Manoel da Silva, como gatunos.

No dia 25:

A' minha ordem, Antonio Paulino da Costa, Octaviano Antonio de Souza e Luiz Francisco da Silva, por se acharem pronunciados, como incursos nas penas do artigo 294 § 1.º do codigo penal, no municipio de Flôres.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José Galdino dos Santos, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Felix dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José. José Evangelista das Chagas e José Lucio de Souza, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Amaro Ribeiro da Costa, conhecido por «Amaro Grande», como gatuno, Antonio José dos Santos, como vagabundo.

No dia 26:

A' minha ordem, Alfredo Freire de Carvalho, por crime de morte e ferimento, Agostinho Severino dos Santos e José Ignacio da Paz, como gatunos, José Pinheiro de Menezes, como alienado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Alves Muribeca, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Roberto de Souza, vulgo «Tabaleié», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Bôa-Vista, Antonio Rodrigues do Cruz, como desordeiro, Galdino Rodrigues da Motta, por offensas á moral publica, Domingos Ramos Pereira, Manoel Gomes da Silva, vulgo «Curió» e João Francisco da Silva, como gatunos.

— Tenho viva satisfação em declarar-vos que nos ultimos dias 25 e 26 do corrente, em que se realizaram as festas commemorativas a patriotica data 7 de setembro nenhum facto digno de menção reclamou a acção da policia.

Conscio das responsabilidades que me cabem na manutenção da ordem publica delineei um plano de policiamento que foi fielmente executado durante os dois referidos dias pelos delegados do 1.º e 2.º districtos da capital, subdelegados do 1.º 2.º districto da Bôa-Vista e de Santo Antonio auxiliados pelo capitão Antonio Soares e tenente José de Lemos, do esquadrão de cavallaria, tenente Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, empregado desta repartição e capitão José Muniz de Almeida addido á mesma tendo se portado em geral de modo conveniente os inferiores e praças do corpo de policia.

E' certo que no dia 25 ás 6 horas da tarde, o individuo Alfredo Freire de Carvalho assassinou a mulher de nome Francisca Josephina de Andrade e feriu gravemente, na occasião que procurava prendel-o ao funccionario publico aposentado Antonio Adolpho Borges Leal mas este facto se deu no Campo Grande, logar distante da rua em que se realizaram as festas e tendo conhecimento do mesmo ás 11 horas da noite do mesmo dia immediatamente expedi necessarias ordens ao tenente José de Lemos e a diversas autoridades da capital para, numa acção simultanea, effectuarem a prisão do criminoso, o que teve bom exito por que este, vendo-se assim perseguido apresentou-se logo no dia seguinte pela manhã e foi recolhido á casa de detenção.

O cadaver, removido para o necroterio publico, foi ahi autopsiado afim de ser inhumado e o offendido que havia sido recolhido em tratamento ao hospital Pedro II veiu a fallecer hontem em consequencia dos ferimentos recebidos.

O dr. delegado de policia do 2.º districto da capital procede sobre o facto as diligencias legaes.

— Em officio desta data scientificou-me o subdelegado de Santo Antonio que em uma das casas do quadro n. 5 da rua da Palma amanheceu enforcada a mulher de nome Laura Maria da Conceição e havendo suspeita de que a morte fosse o resultado de um crime em vista da posição em que foi encontrado o cadaver providenciei para que o exame medico fosse feito com justeza no mesmo local e recommendei ao referido subdelegado que proseguisse ás diligencias no sentido de chegar-se ao conhecimento da verdade.

— O subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista apprehendeu em poder de differentes gatunos e remetteu á esta repartição, com officio de 24 do corrente, dois pacotes de café, uma garrafa de old-tom, uma lata de salmon, uma lata de sardinha, um pedaço de toucinho, um pacote de chocolate, oito gallinhas e um gallo. Na impossibilidade de verificar a quem pertenciam taes objectos enviou-os com officio da mesma data para o Asylo de Mendicidade.

O mesmo subdelegado apprehendeu mais um espelho, que se acha nesta repartição e um despertador com musica, que foi entregue ao dr. José Pedro de Abreu e Lima de quem haviam os gatunos subtraido, tendo apprehendido tambem em poder de desordeiros um facão e tres facas de ponta.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despacho do dia 27 de setembro:

Domingos Coêlho, José Athanasio Lins C. Albuquerque, João Fonseca, Maximiano Costa e bacharel Nicoláo R. Cunha Lima.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Francisco Regis dos Santos, José Duarte da Silva Papoula e Leocadio Marques C. Lima.—Deferido de accôrdo com a informação.

Antonio Telmo Rocha Barros.—A' vista da informação mantenho o despacho de 30 de julho do corrente anno.

Arthur Wanderley.—Sim de accôrdo com a lei.

Publicações a Pedido

RESTAURAÇÃO MONARCHICA!!!

Festas da Independencia!!!

Telegrammas procedentes da Bahia informam-nos que, populares em numero superior a cincoenta mil homens, protestam na praça publica contra a abusiva competencia aberta pelas afamadas laranjas, marca Fazenda Serra Grande, que são vendidas de 15$ a 2$ o cento e contra o escandaloso preço das bananas de mil réis o cento, alem de outras fructas expostas á venda no Deposito de fructas á rua do Rangel n. 35, Recife.

DESPEDIDA

Luiz Amorim Silva e sua esposa, retirando-se temporariamente para o Rio de Janeiro, despedem-se de seus parentes e mais pessôas de suas relações de amizade, e offerecem ali os seus prestimos.

Recife, 26 de setembro de 1904.

ALERTA!

Dos terrenos na Escada,
Fazendo mellaço e crystaes
Sae a doçura assucarada,
Só tu, **dois contos**, não saes!

SYNDICATO.

VENERAVEL

Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo

Carissimos Irmãos.

Approxima-se a festa do nosso Divino Padroeiro S. Miguel Archanjo, a qual como em anno anteriores será celebrada com a maxima solemnidade e brilhantismo e constará dos actos seguintes:

Vespera

Quarta-feira 28 do corrente, ao meio dia, do alto do Campanario será annunciado por meio de sons festivos aos habitantes catholicos desta cidade, que é chegada a vespera da grandiosa festividade, humilde preito de gratidão religiosa que a Veneravel Irmandade rende ao seu Divino Padroeiro pelas bôas graças que delle recebe para sua completa felicidade, executando tambem nessa occasião a banda marcial do 27.º Batalhão do exercito harmoniosas peças do seu inesgotavel repertorio.

Benção

A's 5 1/2 horas da tarde desse mesmo dia terá logar a benção da Imagem do Padroeiro S. Miguel, que a mandou encarnar de novo, o nosso prestimoso irmão ex-thesoureiro Pedro Francisco dos Santos Costa, e em seguida ás 7 horas serão cantadas vesperas solemnes, tocando em todos os actos, antes e depois a referida banda marcial.

Dia 29

Quinta-feira, pelas 4 1/2 horas da madrugada, será rezada uma missa pelo Revdm. Protonatario Dr. Estanislão em intenção dos fieis catholicos que assistirem a festa do Principe da milicia celeste, o Archanjo S. Miguel.

Festa

A's 10 1/2 horas do mesmo dia entrarão as tercias e depois desta terá começo a festa.

A' grande orchestra, sob a regencia do maestro Manoel Americo, será executada a missa denominada—S. Miguel—composta de 30 figuras, na qual tomarão parte distinctos profissionaes, sendo os solos cantados pelos conhecidos profissionaes Sabino, Comoletti, Daciano e outros, sendo officiante o Revdm. Vigario da freguezia de N. S. da Paz, Padre Francisco de Barros Cavalcante Lins, acolytado por dous reverendos carmelitanos, e o das honras cerimoniaes o nosso Revdm. Irmão Padre João Augusto do Nascimento Pereira, dignissimo Vigario da Freguezia.

Ao evangelho occupará a tribuna sagrada o eximio Pregador Revdm. Padre Dr. Amorim, d'onde se dignará fazer o panegeryco do Archanjo S. Miguel, precedendo antes pela Ave Maria de Mercadante executada pelo distincto cantor Comoletti e o credo de Mercadante.

A's 5 horas da tarde estará o templo aberto á exposição dos fieis que desejarem visital-o, tocando nessa occasião em corêto para tal fim preparado no adro da egreja a mencionada banda marcial.

Té-Deum

A's 6 1/2 horas, assomará ao pulpito o illustre e digno lente do Seminario Olindense Revdm. Padre Hermeto José Pinheiro que, mais uma vez, patenteará aos seus ouvintes os dons e privilegios do Principe Celeste defensor das almas, seguindo-se após o Té-Deum denominado—Nossa Senhora da Victoria do pranteado maestro Colás, concluindo toda festividade com a benção do SS. Sacramento.

Presidirá a festa da cadeira de honra o Exm. Protonatario Monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral Dignissimo Vigario Capitular da Diocese que, com toda a gentileza que lhe é peculiar, se dignou de acceitar o nosso convite.

Decoração do Templo e Convite

A decoração do templo, que está a cargo do distincto artista Manoel Gonçalves Agra, está lindamente deslumbrante e profusamente illuminada interna e externamente e bem assim as dependencias do mesmo.

Em nome do nosso Carissimo e prestimoso irmão Juiz, convido os nossos irmãos mesarios e os demais em geral a comparecerem em o nosso Consistorio, nos referidos dias e hora, afim de paramentados assistirem á festividade do nosso Divino Padroeiro, pelo que desde já confesso a todos a minha gratidão e sincero reconhecimento.

Secretaria da Veneravel Irmandade das Almas da M. do Corpo Santo, 28 de Setembro de 1904.

O escrivão,

José Francisco dos P. Guimarães.

Muito efficaz — Nas grandes cidades e capitaes, como nas pequenas povoações e aldeias, a Emulsão de Scott é sempre procurada. Os resultados obtidos no emprego desse preparado foram sempre magnificos. Veremos leitores o que diz sobre a sua efficacia o dr. Oscar de Noronha, de Porto-Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, medico bemfeitor das sociedades de beneficencias Portugueza, Porto-Alegrense União Brazileira, Italiana, Victor Emanuelle e cirurgião do corpo do exercito, etc, etc.
« Attesto que tenho empregado com optimo resultado na minha clinica a Emulsão de Scott, principalmente em casos de rachitismo, affecções do apparelho broncho-pulmonar e estados asthmas em geral ».

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!
O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.
Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria d FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905
Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.
Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!
A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.
A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

Fabrica Lusitana
AO COMMERCIO
Avisamos que deixou de ser nosso vendedor de cigarros o sr. Manoel Gonçalves dos Santos, por abuso de confiança, assim como não nos responsabilizamos por qualquer debito contraido pelo mesmo.
Recife, 17 de setembro da 1904.
M. n. Ramos & C.

Reforma Judiciaria
Vende-se no escriptorio desta Empresa

To the English Colony
The *Luso-Britannicus* are recommendable for its perfect manufacture and combination of superior tabacco. To be had at the Depot, rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.—*Package 400 rs.*

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.
O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.
O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.
O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.
O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.
Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

SAPOLEO SAPOLEO
GRANDE DEPOSITO
Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.
Vende-se na casa
ABRANTES

AVISOS

CORREIO
Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Una*, para o norte, até a Parahyba, recebendo:
Impressos, até 3 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 3 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Pernambuco Lawn Tennis Club
NOTICE
The Seventeenth Annual General Meeting will be held at the Western Telegraph Staff Quarters, by kind permission, on Friday the 30th September 1904, at 8.30 pm.
Business; to elect a new Committee and pass the Accounts for Season 1903/4.
P. Daniel
Hon Secty.

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual
Oculista do Hospital D. Pedro II.
Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas: De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnameirim.

Alla Colonia Italiana
Si invitano i membri della Collonia Italiana, in Pernambuco, ad intervenire ad una riunione che si terra nei locali di questo Consolato la sera di Giovedi 29 del corr. alle ore 6 pom. per trattare della fondazione di uma Societa di Beneficenza e M. S.
Pernambuco, 28 de Settembre 1904.
Il Reggente,
George W. Baile.

Companhia de Beberibe
Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de Outubro será de Rs. 6000 para o minimo do consumo, e de 400 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias vista neste mez foi de 12 7/64 por 1000 conforme certificou a junta dos corretores.

Sociedade Previdente Pernambucana
Pelo presente convido aos socios desta associação, possuidores das cadernetas ns. 67, 68, 147, 167, 206, 207, 272, 273, 279, 280, 352, 375, 381, 388, 433, 434, 440, 471, 515, 516, 523, 524, 526 e 528, a virem trazer á rua do Barão da Victoria n. 24 (loja «Novo Mundo») a importancia de suas quotas até o dia 28 do corrente, data em que expira o prazo para suas entradas com a multa de 50 %.
Findo esse, todo aquelle que não houver satisfeito suas entradas será eliminado conforme preceitua o art. 12 dos nossos Estatutos.
Recife, 24 de setembro de 1904.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

ASSOCIAÇÃO C. B. DOS MERCIEIROS DO RECIFE
PREVENÇÃO
Chamo a attenção de todos os srs. mercieiros do municipio do Recife, para o edital da Recebedoria do Estado sobre o pagamento do imposto de patente para retalhar aguardente, pura ou transformada, cujo prazo terminará no fim do corrente mez, sujeitando-se á multa de 50 %, quem não pagar o referido imposto dentro do prazo do citado edital.
Os srs. contribuintes que houverem reclamado contra a sua collecta devem aguardar a decisão para effectuar o referido pagamento, antes da qual não incorrem em multa.
Nesta secretaria se indicará pessôa idonea que, mediante modica commissão se incumbe do pagamento dos que se quizerem utilizar dos seus serviços.
Recife, 24 de setembro de 1904.
O secretario,
Leandro Lopes d'Oliveira.

Previdente pernambucana
De ordem do sr. presidente da directoria, faço publico para os devidos fins, que por incursos nos arts. 12 e 21 dos Estatutos foram eliminados os socios possuidores das cadernetas seguintes: 66, 76, 104, 157, 200, 214, 231, 313, 395, 437, 438, 445, 480, 481, 482, 483, 484, 485 e 486.
Recife, 24 de setembro de 1904.
Augusto Costa,
1.º secretario.

CHALET
Aluga-se o da rua de S. Miguel, em Afogados, n. 84; pode ser visto emquanto o inquilino estiver. A tratar no pateo do Paraizo n. 31.

Dr. Costa Lima
Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

ADVOGADOS
Os bachareis Manoel Nunes Correia, José Francisco de Moraes e Silva e Antonio de Albuquerque Mello, encarregam-se da cobrança de dividas, amigavel e judicialmente, nesta cidade e nos municipios servidos por estradas de ferro, mediante a commissão de 10 % sobre os valores arrecadados e promovem o andamento de inventarios e arrolamentos, em juizo, pelo modico honorario do 5 % sobre o valor do monte.
Escriptorio—Rua Duque de Caxias n. 23, 1.º andar.

SOLICITADOR
Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 3.

Registro facultativo de titulos e documentos
O OFFICIAL
José Maximino Pereira Vianna
Rua do Imperador n. 38, 1.º andar

BANCO DO RECIFE
Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos Accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto de 1904.
Recife, 22 de Setembro de 1904.
Huguliro R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

GABINETE CIRURGICO DENTARIO
DE
Armagillo de Loyola
CIRURGIÃO DENTISTA DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E PELO POST-GRADUATE SCHOOL DE PHILADELPHIA. (U. S. A.)
De volta de sua viagem á America do Norte, onde foi estudar a sua profissão abriu o seu gabinete á rua da Imperatriz n. 32 1.º andar, onde dá consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde.
Dispondo de apparelhos aperfeiçoadissimos e conhecedor dos mais recentes progressos, que a cirurgia dentaria tem feito n'aquelle paiz, acha-se habilitado a praticar, segundo as sabias instrucções dos notaveis dentistas drs. John, William Maroh, Robert Seymow e Fred Peeso, os seguintes trabalhos:
Extracção da polpa dentaria completamente sem dôr, pelo modernissimo processo da compressão de cocaina, **corôas** a ouro e porcellana (fixas e moveis), **Bridge-Work** a ouro e porcellana (fixos e moveis), **collocações de chapas** a ouro, aluminio, metal fuzivel e vulcanite, **obturações e restaurações** a porcellana perfeitamente iguaes ao dente, ouro, platina e cimento e extracções dentarias simples, ou anesthesiadas.
ESPECIALIDADE: — Corôas e Bridge Works
Gabinete: — Rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar
Consultas e operações das 9 ás 5 da tarde

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana
A administração, nos termos do art. 15 dos estatutos, vende 20 acções da Companhia, Cautela N. 17.
Os pretendentes são convidados á apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral, até o dia 30 do corrente ao meio dia.
Recife, 21 de Setembro de 1904.
Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.

PROTESTO
Usina Cuyambuca
Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.
Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.
Só o Banco finge ignorar isto.
Recife, 21 de Junho de 1904.
Bernardo José da Camara.

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO
Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.
Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.
Residencia—Rua da Conceição n. 30
Acceita chamados a qualquer hora

ADVOGADO
Aquilino Porto
Residencia:—Escada

Previdente pernambucana
Para conhecimento de todos a quem possa interessar, faço publico que por motivos de molestia passou o sr. Emygdio Figueira o exercicio do cargo de thesoureiro ao seu adjunto sr. Castro Medeiros que para qualquer negocio tendente a esta sociedade poderá ser procurado em seu estabelecimento á rua Nova n. 24 (Novo Mundo).
Recife, 24 de setembro de 904.
Augusto Castro,
1.º secretario.

Cigarros AERONAUTAS
(PICADOS E DESFIADOS)
a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.
RECIFE

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz o garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e dóde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 d tarde para molestias de ouvido, na garganta.

ANNUNCIOS

Cigarros japonezes
São os melhores do mundo procurai-o em todas as vendas.
SILVA—AFOGADOS

Armação de amarello
Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

Objectos para engenho
Vende-se uma distillação completa, composta de um alambique para 40 canadas, com resfriador, 2 depositos grandes para aguardente, 2 bombas-encanamento de chumbo, torneiras de metal, e bem assim diversas taxas grandes e pequenas para assentamento e depositos, fôrmas, carros e outros objectos, á tratar na praça Dezesete—antigo pateo do Collegio n. 75, 1.º andar.
Vende-se tambem uma caldeira tubular, balcões para seccar assucar, crivações para bocca de fornalha etc. a tractar no mesmo lugar ou á rua Marquez de Olinda n. 21.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK
VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substitutos; não acceitese senão o genuino.
Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.
FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

Folhinhas de Porta
do *Diario de Pernambuco* para o anno de
1905
a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.
Aos agentes dá-se grande abatimento.

HA DEPURATIVOS
Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do
ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

REMEDIOS LE ROY
Autorizados pelo Conselho de Hygiene do Brasil.
MEDICAÇÃO DEPURATIVA e RECONSTITUINTE, permittindo tratar-se economicamente e obter uma cura breve. Expelle rapidamente os humores, bilis, glarias viciadas que causam e entretecem as doenças, purifica o sangue evitando as recaidas.
Os Purgantes LE ROY
LIQUIDOS ou em PILULAS
São soberanos para as doenças seguintes:
Asthma, Catarrho, Gotta, Rheumatismo, Tumores, Ulceros, Falta de appetite, Febres, Congestões, Doenças do Figado, Impigens, Pintas rubras, Idade critica, etc.
RECUSAR
todo producto que não leve a firma de **LE ROY**, o inventor, o endereço da antiga
Pharmacia COTTIN, genro de LE ROY,
Rue de Seine, 51, PARIS,
E O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

LIMOEIRO
Bôa acquisição
Vende-se um importante predio, bem construido de pedra e cal á rua da Aurora ns. 40 e 42, na cidade de Limoeiro, uma das principaes ruas, commercial, com tres espaçosas dependencias que prestam para depositos e compra de algodão, cereaes e etc., casa de vivenda com commodo para familia, caiada e pintada, grande quintal murado e arborisado, com grande cisterna d'agua, quartos independentes para criados, ferro carril na frente para conducção de mercadorias e passageiros. A tratar com Bento Pinto na mesma rua e no Recife com Moreira Lima á rua do Marquez de Olinda n. 23.

SITIO NO CALDEIREIRO
Aluga-se ou vende-se, por modico preço um excellente sitio, no Caldeireiro n. 9, perto da estação uns tres minutos, logar muito saudavel e tranquillo; para tratar na rua do Marquez do Herval n. 57—padaria *Bella Aurora*.

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.
Verissimo da Silveira

VINHOS PORTUGUEZES
Legitimos e puros para mesa e sobremesa
COMO SEJAM:
Alcobaças
Amarantino
Colares
Alvarelhão
Douro Clarete
Nutritivo
Em quintos, decimos, garrafas a preços sem confronto.
Vinhos do Porto de marcas diversas, velhos finissimos a 1$500 á garrafa!!! só na casa
José Augusto & C.
27 — LARGO DA PENHA

BOM NEGOCIO
Por tres contos de réis vende-se a casa n. 18, no Barbalho, propria para negocio e moradia, com quintal murado, com fructeiras, cacimba e tanque, com grande terreno para plantação, terra importante, com tres mil palmos de fundo por cento e vinte e tantos de largura, cultivado por homem trabalhador; dá para viver uma familia, fica a 5 minutos da estação do Caldeireiro; a tratar na rua da Casa-Forte, defronte da padaria do Pinto.

ATTENÇÃO
Vende-se ou aluga-se a casa do Apipucos n. 2, á entrada do Açude, com 2 janellas e 1 porta, tres quartos e duas salas, cozinha externa e alpendre; a tratar á rua da Casa-Ferte, defronte da padaria do Pinto.

LEITERIA PASTEUR
Em Beberibe — Porto da Madeira
Leite puro
Esta leiteria fornece excellente leite de vacca pela manhã e á tarde, entregando nos domicilios, collegios, hospitaes, hoteis etc, sob assignatura e preço commodo.
Tem escolhidas vaccas sertanejas e torinas, hygienicamente tratadas em campos de pastagem e estábulos.
Alimenta especialmente vaccas sertanejas para fornecer leite as pessôas fracas.
Quem desejar leite formado com alimentação especial, deverá tratar na leiteria, onde escolherá a vacca, ou por correspondencia pelo correio conforme o endereço abaixo.
Trata-se assignaturas communs.
A's ruas da Amisade n. 8, á Larga do Rosario—Pharmacia Passos, no deposito de fructas do Ladislão, rua do Rangel 35 e na «Leiteria» Porto da Madeira.
Correspondencia caixa do correio n. 72.
O gerente,
F. Freire de Moura.

AMA
Precisa-se de uma de meia edade, para serviços domesticos; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16.

Gravatá
HOTEL, HOSPEDARIA, BILHAR
Sobrado, Largo da Igreja
ASSEIO E COMMODIDADE
PREÇOS MODICOS

VENDE-SE
Uma importante armação envernizada com balcão com tampo de pedra, em uma das principaes ruas para negocio, garante-se as chaves; a tratar na rua das Cruzes n. 30.

Bordado á machina
Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda derfeição e modicidade em preços.

Casacas, Smokings E CLAQUES
RODRIGUES
48 A — Rua Nova — 48

AVANTE!
E' A DIVISA DA PADARIA S. MIGUEL, EM AFOGADOS
Onde fabrica-se a saborosa BOLACHA INGRATA E AFAMADO PÃO CARIOCA.
A padaria S. Miguel só fabrica pães e bolachas com farinha de primeira qualidade, assim como todas as denominações de seus productos são registradas.
Só Silva Barretto em Afogados
Rua S. Miguel n. 21

Casamento civil
Pessôa competentemente habilitada prepara papeis de casamento civil por modicos preços, na rua das Cruzes n. 32 1.º andar ou na rua da Aurora n. 9, andar terreo.

JÁ PÓDE CONTAR VICTORIA

UM LAR TORNADO FELIZ

Porque soffreis, se podeis obter a vossa cura com a maior facilidade? Não vêde o que consegui com a esposa do sr. Mello, cuja carta abaixo transcrevo?
Ha mais de 35 annos que trato e curo, por meio do meu **Herculex Electrico**, molestias, mesmo as mais severas, renitentes e chronicas.
Não exaggero absolutamente, quando digo que as minhas curas são realmente maravilhosas.
A carta abaixo é uma prova do que assevero:

Páo Grande, 27 de julho de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.—Accuso recebidas duas cartas vossas, apressando-se em saber do estado de vossa doente, e o que tenho a dizer-vos é que está **muito melhor.**
A demora em vos escrever era sómente a ver se colhia mais alguns resultados sobre a molestia, mas de dia para dia, estando melhor, apresso-me a escrever por conhecer o grande interesse que tem no regresso da saúde de vossa cliente, pelo qual **já posso contar victoria.**
O vosso Cinturão Electrico n. 8 veiu trazer grande vantagem para a minha casa, pois, minha mulher **estava completamente maluca** e eu já desanimado, isto depois de ter procurado todos os medicos, sem resultado.
Peço-vos alistrar-me no numero, já bem numeroso, dos vossos clientes agradecidos.
Subscrevo-me, com a mais subida estima e consideração. De v. exc. creado, obrigado.
Jeremias Pereira de Mello.

Páo Grande — Petropolis.

O que se tem feito a outros poderá tambem ser feito a vós. Nada vos custará a investigar, pois que

Todas as informações são gratis

Passai pelo meu escriptorio, afim de pessoalmente experimentardes os meus apparelhos. Se não vos for possivel vir, pedi por escripto as minhas **DUAS ULTIMAS OBRAS** sobre tratamento pela electricidade. Ser-vos-hão enviadas gratis ao vosso endereço.

DR. P. T. SANDEN

Das 9 da manhã ás 6 da tarde.—Domingos: das 10 da manhã ao meio dia.

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

MACHINAS DE ESCREVER

TYPEWRITER "AMERICAN"

PORTATIL, PERFEITO E BARATO

SEM IGUAL

Informações de

W. J. AYRES
AGENTE

BOM JESUS 25

CORREA & JORGE
115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA
Caixa postal 1195
RIO DE JANEIRO
2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650
S. Paulo
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: « LUSITANOS »
Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista
Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.
Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commerci.
Remettem para qualquer parte do paiz, fran de. porte, collecções. mostras.para o que têm organizado um serviço especiaco l

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe
EXTRACCÕES DO MEZ DE SETEMBRO
25:000$000 nos dias 5 e 19.
20:000$000 em 30.
15:000$000 nos dias 2, 7, 9, 12, 13, 16, 20, 23 e 26.
12:000$000 nos dias 6, 8, 14, 21, 27 e 28.
10:000$000 nos dias 1, 3, 10, 15, 17, 22, 24 e 29.
Cem mil francos em ouro
Para commemorar a data da descoberta da America.
EM 12 DE OUTUBRO
A loteria de Sergipe fará extrahir n'esse dia o grande plano—OURO—premio maior
Cem mil francos
o qual será pago em ouro, em saque á vista sobre as praças de Pariz ou Londres, ou em moeda corrente ao cambio official da vespera da extracção.
Preço do bilhete inteiro 12$000.
Meios 6$000.
Decimos 1$200.
Para negocio faz-se abatimento.
Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37

Convite ás Exmas. familias
A LOJA DO ANJO
56-Rua Duque de Caxias-56

O proprietario deste novo estabelecimento, querendo reduzir o grande—stock—de tecidos de todas as qualidades, meias, camisas, babados, bordados, bramante de linho e algodão, pede a todos os freguezes em geral, afim de visitarem este novo estabelecimento para verificarem a grande reducção de preços, a saber:

Morim de 12$ a 6$, (Nossa Senhora da Penha).
Dito 40.000 de 22$ a 16$.
Peças de algodão de 12$ a 6$.
Ditas de algodão de 8$ a 3$.
Ditas de Bretanha de 12$ a 3$ e 3$500.
Cretones francezes de 800 a 400 rs.
Bramante crú, 4 larguras de 3$ a 1$200.
Babados bordados de 400 a 800 rs.
Capas para senhora de 12$ a 5$.
Lenços de sêda com letras de 1$500 a 500 rs.
Ditos de algodão de 600 a 200 rs.
Leques japonezes—Novidades—de 3$ a 500 rs.
Meias inglezas para homens de 2$ a 1$.
Ditas de côres de 1$200 a 500 rs.
Ditas cruas de 1$ a 400 rs.
Ceroulas francezas de 6$ a 2$500.
Collarinho com pequeno toque de mofo de 1$500 a 400 e 500 rs.
Camisas com peito de fantasia de 8$ a 4$.
Guardanapos de 4$ e 6$ a 1$500 e 2$500 duzia.
Crepons e Alpacas, pretas e de côres, lindos desenhos, de 8$ a 5$ cova do.
Alpacão preto e azul de 5$ a 2$50a.
Sêdas bordadas, de todas as côres de 12$ a 2$500 e
Suraks de todas as côres de 4$ a 1$.
Setim de todas as côres de 5$ a 1$500 e 2$.
Gase de sêda de 8$ a 2$500 e 3$.
Camisas para senhoras de 15$ a 6$ e 8$.
E muitos outros artigos que se vendem com grande reducção de preços
Grande quantidade de retalhos de sêdas, cachemiras, fantasia, brim, chitas, rendas hespanholas, etc., etc.

A LOJA DO ANJO
56—Rua Duque de Caxias—56

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	**rs.**	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR
Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.
500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.
Extracções diarias com varios e importantes planos
Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.
PAGAMENTO PONTUAL
N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

INSTITUTO
ELECTROTHERAPICO E RADIOTHERAPICO
DOS DRS.
Ribeiro de Britto e Thomaz de Carvalho
(Fundado em 1889)
Radioscopia — **RAIOS X** — Endodiascopia
Radiographia — Radiotherapia
Diagnostico radioscopico e radiographico da tuberculose, pleurisias, aneurismas, corpos extranhos, anomalias osseas, calculos, fracturas e luxações.—Tratamento do cancro, da tuberculose, da epilepsia, etc.

CORRENTES DE ALTA FREQUENCIA, ALTA TENSÃO E POLYPHASES—Contra as molestias do utero e ovarios, a obesidade, a gotta, o arthritismo, a hysteria, a neurasthenia, o cancro venereo, a gonorrhéa, as hemorrhoidas, o lupus, a dôr em geral, as molestias do nariz e garganta, as dyspepsias, as molestias do coração.

Phototherapia Finsen, banho de luz—Na anemia nas nevralgias, thoxemias, na insofficienciarespiratoria, debilidade geral, nas molestias da pelle e dos rins, feridas, na sciatica, dyamenorrhéa, amenorrhéa nas dôres dos ovarios, molestias do estomago, no cezema, rheumatismos.

MASSAGEM VIBRATORIA, SISMOTHERAPIA—Nas inflammações traumaticas dos musculos, nas molestias chronicas das articulações, na tachycardia, nas atrophias, na insonia, no catharro da larynge e dos bronchios, na surdez, nas molestias da bexiga e da prostata.

Banho hydro-electrico, D'Arsonvalisação—Contra o prurido, as desordens da nutrição, o rachitismo, a fadiga, a depressão cerebral, a incontinencia de urina, a fraqueza genital, o tabes, as paralysias, e prolapso da vagina e do recto, as hemorrhagias, as orchites, adenites, etc.

FRANKLINISAÇÃO, ESTATICA INDUZIDA DE MORTON—Contra as neuropathias em geral, as visceralgias, dermatites: acné, zona, eczema, psoriasis, impetico, ulceras chronicas da perna, varizes, desarranjos da menstruação, enxaqueca.

ELECTROLYSE CUPRICA, CATAPHORESE—Nos angiomas nœvi-materni polypos do nariz e pharinge, na ozena, nas arthrites, ankyloses, metrites, etc.

Voltaisação, Faradisação—Nos aneurismas estreitamentos da urethra e outros, fibromas do utero e outros tumores, esterilidade, polynevrites (beriberi), hydrocele

TRATAMENTO DA ELEPHANCIA—(Pernas inchadas, carnosidades) da morphéa, por processo electrico especial.

Consultas e tratamentos todos os dias das 7 ás 11 da manhã, das 12 ás 4 da tarde, das 6 ás 9 da noite

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60
1.º ANDAR

Este estabelecimento dispõe de installação autonoma, servindo-se de illuminação electrica para o seu serviço nocturno.
Todos os exames, tratamentos e operações são executados pessoalmente pelos seus directores, podendo qualquer collega achar-se presente ao exame ou tratamento de doente da sua clinica.

ELIXIR DE MASTRUÇO
APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA
A mais perfeita combinação de vegetaes da flora Brazileira
J. SILVA E J. VAZ
O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes**, nas **Bronchites chronicas**, na **Coqueluche**, na **Asthma**, nas **Hemoptyses** na fraqueza **Pulmonar.**
OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso póde ser usado sem o menor receio: o seu paladar é agradabilissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados.
Em todas as drogarias, pharmacias e no Deposito em Pernambuco
Companhia de Drogas e productos Chimicos
Deposito Geral: Rua do Hospicio 42
RIO DE JANEIRO

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARÃO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.
Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.
Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.
Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's Batan** que vende por preço sem competencia.

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado em sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.
MEZ DE SETEMBRO DE 1904
A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Casa da Fortuna á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23 — Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.
GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 10 DE SETEMBRO POR 18:000
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr' ora Aurora n. 37, 2.° andar.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcillo Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.
Freguezia de S. José
Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.
Freguezia do Recife
Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andar.
Idem n. 28, 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 11, 2.° e 3.° andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54.

AMAS e criado. Precisa-se de uma cozinheira e ama para meninos e um criado para compras. Rua da União n. 51.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Travessa do Lima n. 6, 25$000.
Travessa do Lima n. 8, 25$000.
Travessa do Lima n. 10, 25$000.
Rua do Padre Muniz n. 14, 2.° andar. Tem agua, 46$300.
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE a importante casa á rua do Riachuelo n. 15, com muitos commodos para grande familia. Trata-se com o Abrantes. Rua do Bom Jesus 48.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CEM recibos de aluguel de casa bem impressos, em bom papel, por 1$500. Agencia Jornalistica, Imperador 31.

COMPLETO sortimento de:
Esteiras brancas e de côres.
Tapetes avelludados e de alcatifa para forro de sala.
Tapetes para sofá a 20$000.
Ditos de todas as qualidades e tamanhos.
Acaba de receber pelo ultimo vapor a «Loja do Anjo», rua Duque de Caxias n. 56.

DAMASCOS e surahs de sêda de côres de 15$ a 5$00.
Cretones francezes de 800 a 400 rs.
Touquim de lã de 1:200 a 500 rs.
Bramante de 4 larguras a 1$200, metro.
Lenços de sêda com lettras de 1$500 a 500 rs.
Leques ultima novidade de 5$ a 1$ e 200 rs.
Na «Loja do Anjo», Rua Duque de Caxias n. 56.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J*.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

O ACADEMICO Luiz Fernandes Parente Vianna lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares; dentro da cidade ou em arrabaldes servidos por linhas ferreas; podendo ser procurado em sua residencia á rua da Soledade n. 70, onde tambem ensina preparatorios.

PARA ESCRIPTORIO.—Aluga-se a sala da frente do 1.° andar da rua da Cadeia n. 3, á tratar na loja. Relojoaria.

PARA NEGOCIO.—Aluga-se a casa da rua do Pilar n. 56, e rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

REGULAMENTO do sello estadual, vende-se no escriptorio do *Diario*.

QUITANDA. Vende-se uma na rua do Alecrim n. 75 bem afreguezada, livre e desembaraçada. Aluguel de casa.... 10$000 a tratar na mesma rua n. 75 ou na rua Augusta n. 152.

SOBRADO.—Vende-se um por preço modico, á rua do Commercio n. 3, na cidade de Olinda.
A tratar á rua das Laranjeiras n. 2, 1.° andar.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

USINA FREI CANECA.—Nas officinas desta usina executam-se com promptidão quaesquer concertos em peças e machinismos de engenho, etc., mediante ajuste prévio.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatre complet* de Eugène Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE em Muribeca, entre os engenhos Comportos e S. Bartholomeu, a menos de uma legua da estação dos Prazeres, um grande sitio, com grande e excellente chalet de tijolo e cal e treze casas de madeira e telhas para moradores, tendo mil e tantos coqueiros novos, cento e vinte jaqueiras, quatrocentas laranjeiras e limeiras, cem mangueiras, trinta pés de fructa pão, tresentos cacaueiros, quinhentos cafeeiros, duas mil toceiras de bananeiras, trinta pés de articum a pé, oito pés de citicorô e mais jaboticabeiras, abacateiros, cidreiras, canelheiras, jambreiros, grande area para plantação de cannas e mandiocas ou para qualquer outro genero de cultura, mattas, excellente agua potavel e barro da melhor qualidade para telhas e tijolos; a tratar com José Paulo de Mello no pateo da Paz em Afogados, ou á rua Pedro Affonso n. 14.

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados
Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
33 — Rua da Penha n. — 33
TELEPHONE n. 358

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

porque é o unico especifico que cura em um minuto.
Preço—1$000

ESTABELECIMENTO
HYDRO-ELECTRO-THERAPICO
FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA
EM 1896
Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva
11-RUA DA MATRIZ-11
Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:
ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)
RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).
MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).
INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para tratamento do cancro superficial pelos raios X.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos osses pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.
Todas as condições fixas pelos medicos são aceitas.
Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga
7.° DIA
A familia Pitanga manda rezar missas por alma de seu pae, sogro e avô, na matriz da Bôa-Vista ás 8 horas da manhã do dia 1 de outubro, e convida aos parentes e amigos para assistirem ás ditas missas.
A mesma agradece a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada.

Annuncios Maritimos

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
O VAPOR—BRAZIL
Commandante 1.° tenente Salgado de Menezes.
Esperado do norte no dia 2 de outubro, seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

EMPRESA DE VAPORES IDALINA
O vapor **IZABEL**, é esperado do sul até o dia 30 do corrente seguirá sem demora para **Mossoró**.
Para carga, trata-se com.
SILVA GUIMARAES & C.ª
RUA DO COMMERCIO N. 11

NORDDEUTSCHER LLOYD
O vapor **BONN**, é esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.° *ANDAR*

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO
O PAQUETE **GUARANY**
Commandante Maciel.
E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de outubro, seguirá depois de pequena demora para
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para passageiros de 2.ª classe.
Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.° ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O vapor **UNA**, commandante A. Silva, segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

O vapor **BEBERIBE**, commandante Marianno Andrade, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LAMPORT & HOLT LINE
O vapor **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 de outubro, seguindo depois da demora necessaria para
Barbados e Nova-York.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

EDITAES

CEMITERIO PUBLICO DE SANTO AMARO, 27 DE SETEMBRO DE 1904
Approximando-se o dia 2 de novembro, esta administração convida os srs. proprietarios de tumulos e com especialidade ás irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação pintura e concertos de suas referidas propriedades.
Outro sim, previne a todos os interessados que a retirada de restos mortaes das catacumbas e assentamento de pedras não se ão permittidos nos dias 1 e 2 de novembro.—O administrador, *Antonio Lins Caldas*.

CONSELHO ECONOMICO DA MARINHA
De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto, faço publico aos interessados que, na conformidade do disposto no artigo 5 do Regulamento annexo ao Decreto n. 3258 de 11 de Abril de 1899, ás 11 da manhã do dia 27 do corrente mez, n'uma das salas desta Capitania reune-se o Conselho Economico da Marinha, para conhecer das propostas relativas aos grupos 1, 2, 3 e 5 para fornecimento ás dependencias da Marinha neste Estado e navios d'Armada Nacional quando surtos neste porto durante o exercicio de 1905 vindouro, na forma da lei.
Capitania do Porto de Pernambuco, 17 de Setembro de 1904. — O Secretario, *F. de Siqueira*.

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, 1 DE SETEMBRO DE 1904
Durante 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos, livres de multa os impostos de limpesa publica dos predios sitos na freguezia da Graça, Pôço, Afogados e Varzea, relativos ao segundo semestre do corrente exercicio, de conformidade com o § 44 da lei 368, e bem assim o imposto de cortiço, sitos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista, relativo ao corrente exercicio de conformidade com o § 19 da citada lei n. 368 (orçamento em vigor).
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1, lettra D, das disposições geraes
O sub-director—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*.

Cobrança de impostos diversos
1.° SEMESTRE DE 1904 A 1905
O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis a contar da data da publicação do presente edital serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo mencionados, relativos ao 1.° semestre de 1904 a 1905.
Os impostos de patente para vender aguardente e o de agencias e casas de vender bilhetes de loterias serão pagos integralmente, na fórma da lei.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de Agosto de 1904.—O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros*.
Impostos a que se refere o edital supra
50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife não comprehendidas nos impostos de classes e taxas fixas.
40 %, idem, idem, idem, fóra da cidade do Recife.
2$500 por tonelada de alvarengas ou canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula.
Taxas fixas, conforme a tabella infra.
Patente para si poder retalhar aguardente, quer pura, quer transformada no municipio da capital.
Patente de agencia ou representante de empresa ou companhia de loterias que não sejam d'este Estado.
Idem de casa de vender bilhetes de loterias n'esta cidade.
Os contribuintes deverão pagar na mesma occasião o imposto de bombeiros de seus estabelecimentos
Taxas fixas.
Fabricas de rapé.
Idem de perfumarias.
Idem de velas stearinas.
Idem de carvão animal.
Profissão de dentista.
Idem de advogado.
Idem de solicitador.
Idem de contador e distribuidor.
Idem de partidor e avaliador.
Idem de medico.
Idem de agrimensor.
Idem de engenheiro civil ou mechanico.
Fabricas de luvas.
Profissão de caixeiro despachante.
Idem de director, agente de companhia ou sociedade anonyma quando remunerados e cada agencia de vapores.
Idem de ajudante de despachante.
Idem de agente de leilões.
Idem de corretor.
Idem de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangões e de fretamento de navios.
Idem de tabellião.
Idem de guarda livros.
Idem de interprete.
Club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Caixeiros viajantes.
Bilhares.
Prensa de algodão a vapor.
Negociantes ou fabricas de gelo.
Vendedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenham escriptorio de commissões e consignações.

Secretaria da Justiça, em 16 de Agosto de 1904.
De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, faço publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes e official de registro das hypothecas do municipio do Brejo, creados pelo art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho ultimo. O director.—*A. V. de Medeiros*.

O dr. Joaquim Francisco de Arruda, juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus, por nomeação na forma da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que se acham em concurso os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução, creados pelo art. 65 da lei Estadual n. 697 de 20 de junho do corrente anno, e official privativo do registro das hypothecas; portanto, convido os pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da affixação do presente edital. Os pretendentes deverão juntar aos seus requerimentos os documentos seguintes: acto de exame de sufficiencia, certificado do exame da lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica; certidão no caso de ser menor de 30 annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, e procuração especial se acaso requererem por procurador, e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são despensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de igual natureza, e de exhibirem folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva.
Os pretendentes que forem officiaes voluntarios, ou honorarios do exercito, devem juntar aos requerimentos os originaes da fé de officios, e só no caso de extravio dos originaes, provados concludentemente, se acceitará certidões.
E para que chegue esta noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume, enviando-se uma cópia ao exm. sr. desembargador governador do Estado.
Dado e passado nesta comarca do Brejo, em 1 de Agosto de 1904. Eu, Aprigio Marinho Falcão, escrivão interino o escrevi. Joaquim Francisco de Arruda
Está conforme, o escrivão intirino, Aprigio Marinho Falcão.
Certifico e dou fé que nesta data affixei na porta da sala das audiencias um edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria reziduos, fazenda, crime, jury e execução, e privativo do registro de hypothecas.
O referido é verdade.
Brejo, 1 de agosto de 1904. Official de justiça—*Sergio José Domingues*.

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da 3.ª circumscripção criminal, presidente da 4.ª sessão ordinaria do tribunal do jury.
Faz saber que os jurados sorteados na presente sessão, que não compareceram e foram multados de accordo com a lei, são os seguintes:

Nomes	*Dias*	*Multa*	*Total*
Manoel Antonio d'Oliveira Rego	23	5$000	115$000
Arthur Diniz Barretto	23	5$000	115$000
Manoel Theophilo da Silva Guimarães	23	5$000	115$000
João Francisco do Amaral	23	5$000	115$000
Firmino dos Santos Olyveiro	23	5$000	115$000
Alberto Silva	23	5$000	115$000
Theodomiro dos Santos Selva	23	5$000	115$000
João Vieira Velloso d'Araujo	23	5$000	115$000
João de Azevedo Lima	23	5$000	115$000
Vicente Gonçalves Lima	23	5$000	115$000
Manoel Gomes d'Amorim	23	5$000	115$000
Vicente Ferreira Gomes da Silva	23	5$000	115$000
Cosme de Miranda Henriques	15	5$000	75$000
Euclides d'Aquino Fonseca	23	5$000	115$000
Manoel Angelo Nascimento Feitosa	23	5$000	115$000
Candido José da Silva Guimarães	23	5$000	115$000
Augusto Carlos de Noronha	23	5$000	115$000
Affonso Henrique Martins Saldanha	23	5$000	115$000
Dr. Sebastião do Rego Barros	23	5$000	115$000
Anatolio Augusto Ferreira de Carvalho	23	5$000	115$000
Enéas Jacome Correia de Araujo	23	5$000	115$000
Dr. Joaquim da Silva Cabral	19	5$000	95$000
Horacio Ferreira da Rocha Leal	22	5$000	110$000
Manoel Francisco dos Santos	22	5$000	110$000
João Moreira da Costa Lima	22	5$000	110$000
Manoel Francisco Pereira da Cunha	22	5$000	110$000
Mathias Muniz Tavares	22	5$000	110$000
Francisco de Paula Ferreira	22	5$000	110$000
Aquilino Affonso Ferreira	22	5$000	110$000
Christovão de Hollanda Cavalcante	22	5$000	110$000
Alfredo José Vianna	22	5$000	110$000
Dr. José Vicente Meira Vasconcellos	22	5$000	110$000
José Vieira Braga	22	5$000	110$000
Antonio Martins dos Rios	22	5$000	110$000
Theodomiro Manoel dos Santos	22	5$000	110$000
Julio Bezerra da Silva	22	5$000	110$000
Frederico Sodré Cunha Motta	22	5$000	110$000
Ernesto Epaminondas Loyola	22	5$000	110$000
Affonso Joaquim da Silva	22	5$000	110$000
Francisco Tondella	21	5$000	105$000
Vicente d'Oliveira Lima	21	5$000	105$000
Alfredo Gonçalves Netto	21	5$000	105$000
Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco	21	5$000	105$000
Jacintho Marinho	21	5$000	105$000
Affonso de Moraes Pinheiro	21	5$000	105$000
Patricio Correia de Mello	21	5$000	105$000
João Luiz de Farias	21	5$000	105$000
Claudino Rodrigues Campello	21	5$000	105$000
Manoel Cavalcante Lins	21	5$000	105$000
Abilio Teixeira Lins Barros Loreto	21	5$000	105$000
Ricardo Ribeiro Telles	21	5$000	105$000
José Custodio da Silveira	21	5$000	105$000
João Baptista Silva Valenta	21	5$000	105$000
Francisco Tenorio de Araujo	21	5$000	105$000
Narciso José da Costa	21	5$000	105$000
Manoel Carlos Vital Sobrinho	21	5$000	105$000
Virgilio Felinto de Medeiros	21	5$000	105$000
Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa	21	5$000	105$000
Dr. Lourenço de Sá Albuquerque	21	5$000	105$000
João Francisco Nesme	20	5$000	100$000
João Xavier de Mello	20	5$000	100$000
Animio Liberato Fontes	20	5$000	100$000
José Barbosa dos Santos	20	5$000	100$000
Affonso José de Oliveira Sobrinho	20	5$000	100$000
Alcides Agnello dos Santos	20	5$000	100$000
Alcebiades Marques Buarque Lima	16	5$000	80$000
Francisco Gomes de Oliveira	20	5$000	100$000
Casimiro Rufino Velloso	20	5$000	100$000
Hermillo Lins Caldas	20	5$000	100$000
Nicéas da Silva Gusmão	20	5$000	100$000
Henrique Cardoso Menezes	20	5$000	100$000
Ludgero Mattos Pereira Dutra	20	5$000	100$000
Manoel Coêlho de Miranda	20	5$000	100$000
Francisco Leite d'Oliveira	20	5$000	100$000
Antonio da Silva Ramos	20	5$000	100$000
Antonio Martins Moreira	20	5$000	100$000
Daciano da Porciuncula	20	5$000	100$000
Arlindo Alberto Lima	19	5$000	95$000
Dr. Apollinario Trindade Meira Henriques	19	5$000	95$000
Francisco Roque d'Azevêdo	19	5$000	95$000
Dr. José Bezerra Cavalcanti	19	5$000	95$000
Antonio Augusto d'Araujo	19	5$000	95$000
Pedro d'Alcantara Silveira	19	5$000	95$000
Affonso Uchôa de Gusmão	19	5$000	95$000
Guilhermino Ramos Barros e Silva	19	5$000	95$000
Felinto José Braz d'Oliveira	19	5$000	95$000
João Pessôa da Gama Filho	19	5$000	95$000
Ildefonso Alpheu Moura Accioly	19	5$000	95$000
Eduardo Gregorio Gonçalves	19	5$000	95$000
Manoel Lins Paes Barretto	19	5$000	95$000
Candido Hermes Ferreira	19	5$000	95$000
Dr. Franklin Augusto Moraes e Silva	19	5$000	95$000
Antonio da Silva Maia	19	5$000	95$000
Augusto Fernandes d'Almeida	18	5$000	90$000
Antonio Pereira de Britto	18	5$000	90$000
Bernardino Senna Lopes Rios	18	5$000	90$000
Alberto Saraiva Arroxellas Galvão	18	5$000	90$000
José Luiz Antunes Ferreira	18	5$000	90$000
André Fernandes Vianna	18	5$000	90$000
Antonio Nicolau d'Almeida	18	5$000	90$000
Francisco Cavalcanti Albuquerque Lins	17	5$000	95$000
Pedro Ferreira dos Santos	17	5$000	95$000
Manoel de Barros Accily Wanderley	17	5$000	85$000
Abilio Victor Nogueira Lima	17	5$000	85$000
Manoel Severino das Mercês	17	5$000	85$000
Candido Maciel Vieira Neves	17	5$000	85$000
Dr. Guilherme Tavares	17	5$000	85$000
João Carlos de Noronha	16	5$000	80$000
Manoel Valerio da Silva Guimarães	16	5$000	80$000
Antonio Pedro d'Alcantara	16	5$000	80$000
João Luiz Correia	16	5$000	80$000
Manoel dos Santos Araujo Mello	16	5$000	80$000
Domingos Cavalcanti Souza Leão	16	5$000	80$000
Henrique José da Costa Guimarães	16	5$000	80$000
Alfredo José Ferreira	15	5$000	75$000
Eurico Guilherme Souza Caldas	15	5$000	75$000
Dr. João Paulo da Silva Britto	15	5$000	75$000
Celso Rodrigues da Cunha	15	5$000	75$000
Caetano Costa	15	5$000	75$000
Heliodoro Wanderley Lins	15	5$000	75$000
Candido Augusto de Albuquerque	15	5$000	75$000
Manoel da Silva Guimarães	15	5$000	75$000
Antonio Ferreira Tavares	15	5$000	75$000
Severino Marques do Espirito Santo	15	5$000	75$000
			12.275$500

Recife, 22 de Setembro de 1904. Eu, Hermino Domingues da Silva, escrevente juramentado, servindo de escrivão o escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques*.

De accôrdo com o § unico do art. 31 da lei n. 697 de 20 de Junho deste anno, o jurado que pagar a multa independentemente de cobrança judicial, ficará dispensado de servir até ser esgotada a lista dos jurados.
E ainda mais, pagando-a em cartorio, evitará o executivo.
Recife, 22 de Setembro de 1904.—*João Joaquim de Freitas Henriques*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernanbuco, em 16 de Setembro de 1904.
EDITAL
Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado, e art. 61 da Lei n. 697 de 20 de junho ultimo, faço publico, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que acha-se vago o cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury á qual é annexo o municipio de Granito, em consequencia de ter sido removido para a comarca de Salgueiro o magistrado que o exercia, bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior. O preenchimento da vaga se fará por meio da remoção de um juiz de direito d'entre os cinco mais antigos dos que o requererem no prazo de trinta dias contados d'esta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado, si nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não o propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela fórma indicada do § 2.° no citado artigo.— O director, *Affonso V. de Medeiros*.

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.° districto criminal, presidente da 5.ª sessão ordinaria do Recife, etc.
Faz saber que tendo designado o dia 1.° de outubro proximo vindouro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 5.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 do novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:
RECIFE
Coronel Avelino Lauriano de Oliveira.
SANTO ANTONIO
José Augusto de Carvalho Macahyba.
Affonso Joaquim da Silva.
Dr. Manoel de Sá Barretto Sampaio.
Urbano José de Lima.
Eduardo Ernesto Xavier dos Santos.
BOA-VISTA
Manoel Bastos de Oliveira.
Francisco de Assis Fernandes Vianna.
Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet.
Dr. João Paulino Marques.
José Francisco Mendes.
Eduardo Candido de Oliveira.
Francisco Placido Botelho.
Alberto Borges Pereira.
Gaspar da Silva Loyo.
Alfredo Henrique da Motta.
AFOGADOS
José de Barros Simões.
Jorge Albino do Rego Valença.
José Anteportam de Salles Menezes.
José Victor de Castro Leão.
Manoel Marques de Amorim.
Gaudencio José Felix.
GRAÇA
Caetano Ignacio de Medeiros Rego.
Dr. Joaquim da Silva Pereira Guimarães
Ulysses da Silva Cabral.
Antonio José de Amorim Junior.
Coronel João Quintino de Menezes Galhardo.
POÇO
Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Antonio Horacio da Silva.
Benjamin Antonio Ribeiro.
Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.
VARZEA
Manoel Joaquim da Silva Rocha.
Pedro José de Britto.
Pedro José Pinto.
Pedro Dias de Assis Junior.
Henrique de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Igualmente procedeu-se o sorteio dos oito jurados que têm de servir como vogaes no tribunal correccional no dia 1. de outubro vindouro, sendo sorteados os seguintes:
BOA-VISTA
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.
Joaquim José de Meira Lima.
João Felippe Carneiro Campello.
João Cesario de Arremedo.
Leonidas Eustaquio Cardoso.
Domingos José Alves Guimarães.
AFOGADOS
Dr. Fernando de Sá Albuquerque.
VARZEA
Joaquim Materno da Silva.
E a todos e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral se convida para comparecerem no Tribunal do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes sob as penas da lei. E aos vogaes do Tribunal correccional se convida para comparecerem no dia 1.° do referido mez e anno supra declarados, no edificio onde funcciona o senado estadual á rua 15 de Novembro, ás 10 horas da manhã e nos demais dias seguintes sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para fazel-os publicar e proceder as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem nos seus districtos.
Recife, 1.° de setembro de 1904.
Eu, A. C. de Sá Albuquerque, 2.° escrivão do jury o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho*.

O doutor Alberto de Oliveira Coêlho, juiz municipal da segunda vara criminal e presidente da quinta sessão do tribunal correccional desta capital, em virtude da lei, etc.
Faço saber que fica designado o dia 1 de outubro do corrente anno, ás 10 horas da manhã para abrir a quinta sessão ordinaria do tribunal correccional que trabalhará em dias consecutivos e que foram sorteados pelo doutor juiz de direito da 1.ª vara criminal os seguintes vogaes para funccionar no mesmo tribunal correccional.
Santo Antonio
Domingos José Alves Guimarães.
Varzea
Joaquim Materno da Silva.
Afogados
Dr. Fernando de Sá Albuquerque.
Bôa-Vista
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.
Joaquim José Meira Lima.
João Felippe Carneiro Campello.
Leonidas Eustaquio Cardoso.
João Cesario de Azevêdo.
A todos vogaes e cada um de persi bem como a todos interessados em geral se convida para, que compareçam no dia 1 do referido mez, ás 10 horas da manhã, no 1.° andar do predio em que funcciona o senado estadual, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.
E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e tambem se remetterão iguaes cópias do presente edital aos juizes de districtos para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.
Recife, 24 de setembro de 1904.
Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão escrevi.—*Alberto de Oliveira Coêlho*.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia, deste juizo no dia 30 de Setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der os seguintes bens penhorados pela Fazenda Municipal.
A armação existente á rua Gervasio Pires sem numero, avaliada por 30$000, pertencente a Misael Ribeiro com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de taipa n. 25 sita á Travessa da Estrada dos Remedios, tendo porta e janella de frente com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo internamente 3 metros e 90 centimetros de frente e 15 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel da Fonseca Rosas e outros.
Os moveis existentes no predio n. 50 á rua do Dr. José Marianno n. 50, 1 armação, 1 balcão, 6 cadeiras, avaliados por 50$000, pertencente á Carolina Barbosa.
Uma olaria, sita á Estrada dos Remedios, edificada em terreno proprio, com diversas dependencias, avaliada por..... 2:500$000, pertencente a Manoel Antonio Gonçalves.
A casa n. 29, no Caes do Apollo, com 3 portas de frente, medindo externamente de frente 7 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a herdeiros de Paulo Pereira Junior.
A casa terrea de pedra e cal á rua da Aurora sob n. 18 A, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Jeronymo da Costa Lima.
Os moveis existentes á rua da Cadeia Nova n. 39, 1 armação e balcão de amarello, 1 balança com terno de pesos, 1 relogio de parede e mais um fiteiro, pertencentes a Manoel Joaquim Cavalcanti, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
Duas machinas para cortar papel, existentes no predio n. 1, á saida para a estrada de João de Barros, freguezia da Bôa-Vista, avaliada por 1:000$000, pertencentes a Rodolpho Layme.
Uma armação e balcão de madeira, existentes no predio 17 A, á rua Conde da Bôa-Vista, freguezia do mesmo nome, constando de 1 balcão e 1 armação de madeira, avaliados por 30$000, pertencentes a Manoel Pereira.
Os moveis existentes no predio n. 1, sito á rua do Cabugá, freguezia de Santo Antonio, constando de 1 armação de amarello, envidraçada e 1 balcão tambem de amarello, avaliados em 120$000, pertencentes a Joaquim Britto.
Os moveis existentes no predio n. 9, á rua Larga do Rosario, freguezia de S. Antonio, constando de 1 divisão de madeira de amarello, 1 balcão tambem de amarello, 1 banca, 1 mesa para jantar, 2 môchos com assento de palhinha e 1 candieiro de suspensão, avaliados por 120$, pertencentes a Manoel Rocha.
Duzentas barricas de carvão vegetal, existentes no predio n. 50, á rua Pedro Affonso, freguezia de Santo Antonio, avaliadas por 150$000, pertencentes a Antonio Seve.
A casa de pedra e cal, n. 24, sita á rua do Dique, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente ao dr. Telesphoro Gomes de Araujo.
Dois carros para passeio, existentes no predio n. 1, á rua da Paz, freguezia de Santo Antonio, avaliados por 5:000$000, pertencente a Alves da Fonseca & C., com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
E, para constar passou-se o presente na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de Setembro de 1904.
Subscrevo e assigno. O escrivão J. Francisco Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques*.

O doutor José Maria Ferreira da Silva Junior, juiz municipal e do commercio da 1.ª vara desta comarca do Recife, em virtude da lei, etc.
Faço saber a todos os que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que depois da audiencia deste juizo que se effectuar no dia seis de outubro proximo vindouro, serão levados á terceira praça, para serem arrematados por quem mais der os bens seguintes:
Um piano envernizado de preto, estragado, por cento e quarenta mil e oitocentos réis; uma carteira de amarello, por doze mil cento e cincoenta réis dous fiteiros de amarello, envidraçados e envernizados por vinte e oito tresentos e cincoenta réis cada um; tres banquinhas pequenas, por seis mil quatrocentos e oitenta réis cada uma; duas mesas pequenas de amarello, por oito mil e cem réis cada uma; trinta e tres cadeiras de junco envernizadas de amarello, por quatro mil oitocentos e sessenta réis cada uma; um relogio de parede Americano, por dose mil cento e cincoenta réis; dous espelhos pequenos ovaes, velhos, por doze mil cento e cincoenta réis cada um. Ditos bens, que foram penhorados na execução de sentença que Vicente José Dantas, move contra o consul de Portugal, representante do espolio de José Vieira Soares, vão á terceira e ultima praça por quatrocentos e quarenta e sete mil cento e vinte réis, em virtude dos abates legaes e serão entregues á quem mais der e maior lanço offerecer em virtude da lei.
E, para que chegue ao conhecimento de todos passou-se este edital com outro igual para os fins legaes.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de setembro de 1904.
Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.
Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.—*José Maria Ferreira da Silva Junior*.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE SETEMBRO DE 1904.
Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, á bocca do cofre, o imposto de porta aberta relativamente ao 2.° semestre do exercicio corrente e á revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1, lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368 (orçamento vigente).—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, Sub-director.

COMMERCIO

27 DE SETEMBRO
CAMBIO
Os bancos abriram e fecharam sem alteração com a taxa de 12 5/32. Em papel particular não constou transacção, tendo sido feita a cobrança de saques pela taxa do dia.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$200	a	6$500
Brancos	4$000	a	4$600
Somenos	3$100	a	3$600
Mascavados	2$600	a	2$800
Brutos seccos	2$400	a	2$600
Brutos meliados	2$200	a	2$400
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 20 gráos cota-se nominalmente para o agricultor a $700 e de 21 gráos a $800 a canada
Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$050 e de 40 gráos a 2$150 a canada. Mercado frouxo.
Algodão
Foi negociado este producto a 13$500 os 15 kils.
Couros
Couros espichados, cota-se a 900 rs. o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo de 900 a 920 reis o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal de 540 a 580 réis o kil.
Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$300 cada uma.
Pelles de carneiro, 130$ cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$ o kil. conforme a qualidade.
Caroço de algodão, foi vendido este artigo a 750 os 15 kils.
Cêra de carnauba, cota-se nominalmente este producto de 22$ a 25$, os 15 kils. conforme a qualidade.
Café, cota-se este artigo de 10$ a 10$500 conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$ a 20$.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 17$ a 18$, conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca cota-se este artigo de 11$ a 11$500. Mercado firme.
Mamona, cota-se este producto de 1$700 a 1$800 os 15 kils.
Milho, foi negociado este artigo de 110 a 115 rs. o k.

EXPORTAÇÃO
DIA 26
Para o interior despacharam:
No vapor *S. Salvador*, para Manáos: Pinto Alves & C 10/2, 10/4 barricas e 40 scs 4420 kils. assucar branco, 5 barris 425 lits aguardente e 2 barris 170 lits alcool; Loyo & C 80/2, 140/4, 20/8 barricas e 25 scs. 17375 kils. assucar branco.
Para Santarem; Loyo & C 90/2 e 40/4 barricas 10710 kils. assucar branco.
Para Pará: Loyo & C 230/2 60/4 barricas e 110 scs. 31680 kils. assucar branco.
No vapor *Maranhão*, para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 200 scs 14815 kils. algodão em rama; Luiz Amorim & C 15 pipas 7670 lits. alcool; Medeiros & C 10 pipas 5400 lits. alcool; Manoel Caetano 120 scs. 12000 cocos.
Para Victoria: Pereira Pinto & C 5 pipas 2750 lits. aguardente e 1 pipa 550 lits. alcool.
Para Bahia: José Pinto Lapa 25 cxs 750 kils. doce; Companhia I. Pernambucana 6 fardos 2003 kils. tecidos de algodão; Domingos Soriano 1 cx. 40 kils. perfumarias.
No vapor *Castro Alves*, para Manáos: José Gonçalves Dias & C 2 atados 60/2 de sola.
Para Pará: Amorim & Cardoso 450/2, 250/4 barricas e 60 scs 57550 kils. assucar branco; Candido F. Cascão 25 scs 1875 kils. assucar branco; Loyo & C 110/2 e 45/4 barricas 12135 kils assucar branco; José Gonçalves Dias & C 1 cx. 107 kils. vaquetas e 1 atado 140 kils. raspas de couro.
No vapor *Una*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 50 cxs. 650 kils. sabão.
Para Mossoró: Joaquim Gonçalves & C 1 fardo 26 kils. tecidos de algodão.
No vapor nl. *Recife*, para Itacoatiara: Amorim Irmãos & C 50 barris 4250 lits. aguardente e 110/2 barricas 9797 kils. assucar branco.
Na barcaça *Petengy*, para Natal: João Rufino da Fonseca 1 cx. 21 kils. perfumarias e 3 kils. tinta para escrever.
Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha; Joaquim Gonçalves & C 3 vols. 435 kils. tecidos de algodão.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia: Rodrigues Lima & C 2 fardos 140 kils. tecidos de algodão.
DIA 27
Para o exterior despacharam:
No vapor allemão *Bonn*, para Hamburgo: Rossbach Brothers 2032 scs. 119388 kils. farello de caroços de algodão.
Para o interior despacharam:
No vapor *Una*, para Camocim: Francisco Pinto & C 10 cxs. 240 lits. cerveja; Soares Irmãos 6 cxs. 300 kils. biscoutos; Rodrigues Lima & C 1 cx. 21 kils. tecidos de algodão; F. A. Cardoso & C 12 ancoras 520 lits. vinho de fructas e 20 cxs. 160 lits. gazosa.
Para Aracaty: Francisco Pinto & C 1 barril 80 lits. vinagre e 6/3 barricas kils. assucar refinado; Ferreira Rodrigues & C 12 scs. 975 kils. assucar mascavado, 5 scs e 1 barrica 450 kils. assucar branco, 1 barril 80 lits. vinagre, 1 cx. 32 lits. cerveja e 2 cxs. 30 kils. velas de cera; F. A. Cardoso & C 5 cxs. e 1 ancora 80 lits. vinho de canna, 1 pipa e 30 angoras 1320 lits. vinho de fructas 1 pipa, 10 ancoras e 2 barris 1088 lits. vinagre.
Para Ceará: G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 172 kils. chocalhos; Alfredo Borges 10 barris 1500 kils. carvão animal.
Para Mossoró: Rodrigues Lima & C 2 vols. 127 kils. tecidos de algodão.
Machado Pereira & C 7 fardos 462 kils. tecidos de algodão; Augusto Fernandes & C 1 cx. chapéos; Casimiro Fernandes & C 2 atados 70 kils. velas de cera, Ferreira Barbosa & C 2 cxs. calçados.
Para Macau: Mendonça Santos & C 1 fardo 48 kils. tecidos de algodão.
Para Amarração: Miranda Souza & C 25 cxs. 1000 kils. chumbo e 20 atados panellas de ferro; Alves de Britto & C 24 fardos 1635 kils. tecidos de algodão; Loureiro Barbosa & C 60/4 barricas 2850 kils. assucar refinado: Albino Silva & C 13 cxs. 390 kils. chumbo e 5 cxs. 150 kils. pregos.
Para Parahyba: Aquino Fonseca & C 100 cxs. 1600 kils. sabão; Pinto Ferreira 20 barris 1700 lits. aguardente.
Para Areia Branca: L. Cavalcante de Albuquerque 20 scs 1500 kils. assucar branco e 20 scs. 1500 kils. assucar mascavado.
No vapor *S. Salvador*, para Manáos: José Pinto Lapa 50 barris 4250 lits. aguardente; Ferreira Rodrigues & C 3 cxs. 90 lits. oleo de ricino; Pestana dos Santos & C 10 pacotes 80 kils doce; Azevedo & C 2 cxs. 100000 cigarros e 432 baralhos de cartas para jogar.
Para Pará: Manoel Rodrigues da Costa & C 115 pacotes 805 kils. doce.
Para Maranhão: Azevedo & C 2 cxs. 260 kils. papel, Borel & C 3 cxs 144 kils. rapé; Mendonça Santos & C 1 fardo 73 kils. tecidos de algodão.
No vapor *Castro Alves*, para Manáos: Pereira Pinto & C 5 pipas e 200 barris 19900 lits. aguardente, 16 pipas e 20 barris 12890 lits. alcool.
Para Ceará: Casimiro Fernandes & C 12 cxs. 144 kils. velas de cera.
No vapor nl. *Recife*, para Manáos: Medeiros & C 10 barris 850 lits. aguardente e 10 barris 850 lits. alcool.
Para Itacoatiara: Fonseca Irmãos & C 400 cxs. 4400 kils. sabão.
Para Parintins: Antonio R. Lima 100 barris 8500 lits. aguardente.
Para Pará: Fonseca Irmãos & C 250 cxs. 3000 kils. sabão; Medeiros & C 5 pipas 3841 lits. alcool.
Para Ceará: Alfredo Borges 100 scs. 6000 kils. assucar branco.
No vapor *Beberibe*, para Aracajú Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 5000 kils. sabão.
No vapor *Marajó*, para Rio de Janeiro: Joaquim Lopes de Barros 2700 abacaxis a granel.
Na barcaça *Sympathia*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 50 cxs 1000 kils. sabão.
Na barcaça *Vigilante*, para Camaragibe. Americo Menezes & C 20 vols. scs. vazios.

IMPORTAÇÃO
Porto Alegre e escala, vapor nacional *Recife*, entrado em 26 e consignado a José Baltar & C.
Carga de Porto Alegre
Fumo 99 fardos a Banck & C.
Carga do Pelotas
Cerveja 25 cxs a Rodrigues Machado, 20 a M. Rodrigues da Costa.
Centeio 29 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Graxa 120 pipas á ordem.
Xarque 150 fardos idem.
Carga do Rio Grande
Bilhetes da loteria 1 cx. a Teixeira Nunes & C.
Banha 30 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Charutos 1 cx. a Constantino Barza.
Cerveja 36 cxs. a M. M. Rolim.
Café 20 saccos a Pinto & C.
Impressos 1 cx. a J. Basilisco.
Polvilho 50 saccos a Pedro P. de Lemos.
Toucinho 28 barris a Costa Lima & C.
Vinho 5 barris a Pedro P. de Lemos.

Portos do Sul, vapor nacional *S. Salvador*, entrado em 27 e consignado a Pardo Vieira.
Carga do Rio de Janeiro
Armarinho 3 cxs. á ordem, 1 a A. Gonçalves & C.
Brabante 3 fardos a Loyo & C.
Chapéos 1 cx. a Raphael Dias, 1 a J. Ferreira & C.
Cartuchos 7 vols. á Capitania do Porto.
Cadeiras 1 cx. a Silva Guimarães & C.
Fazendas 3 cxs. a M. Souza Lima
Fogareiros 100 a Alvares de Carvalho & C
Fumo 4 vols. a J. F. Brandão.
Gravatas 1 cx. a J. Lima Coutinho.
Livros 1 cx. a Fonseca Nunes & C, 1 a M. Colaço & C.
Manteiga 12 cxs. a Santos da Figueira & C.
Medicamentos 2 cxs. á Companhia de Drogas.
Mercadoria 22 vols. ao Commando do Districto
Oleo 6 vols a J. R. Fonseca.
Pesos de ferro 6 vols. a Alvares de Carvalho & C.
Sabonetes 1 cx. a L. Cunha.
Tecidos 1 vol. a J. Duarte & C, 1 a A. Gonçalves & C.
Carga de Victoria
Chapéos 1 cx a Nunes Oliveira & C.
Mercadorias 2 cxs. a P. L. Duarte & C, 1 a F. Ramos da Silva & C.
Tecidos 1 cx. a Rodrigo Carvalho & C, 1 a Andrade Lopes & C.
Carga da Bahia
Calçados 1 cx. a G. Ferreira Barbosa.
Charutos 5 cxs. a Borel & C, 2 á ordem, 1 a Max Drechsler & C.
Fumo 80 vols. a Bank & C.
Fio de algodão 120 saccos a Casimiro Fernandes & C.
Carga de Maceió
Tecidos 2 fardos a Rodrigo Carvalho & C, 2 a Loureiro Maia & C, 1 a Silveira & C, 30 a Alves de Britto & C, 10 a Macha & Pereira.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Setembro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 26.....	1.000.265$189
Idem do dia 27.....	34.638$478
	1.034.903$667

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 26.....	286.383$099
Dia 27:	
Diversos impostos.....	4.174$208
Exportação.....	5.421$362
	295.978$669

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 26.....	49.165$155
Idem do dia 27.....	7.421$362
	56 586$517

CAIXA ECONOMICA

Dia 27	
Entradas de depositos.....	22 344$000
Sahidas idem, idem.....	19 047$000
Saldo recolhido á delegacia	3.297$000
A pagar de liquidações e por conta.....	11.527$453

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 23.....	65.358$690
Idem do dia 24.....	593$262
	65.951$952

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Setembro
Bonn, do sul amanhã.
Syrakusa, de Nova York a 30.
Amiral S. de Lamornaix, da Europa a 30.
Isabel, do sul a 30.
Mez de Outubro
Guajará, do sul a 1.
Oravia, da Europa a 1.
Inventor, de Liverpool a 2.
Clyde, do sul a 4.
Magdalena, da Europa a 6.
Byron, do sul a 7.
British Prince, de Nova York a 8.
Orissa, do sul a 8.
Traveller, de Liverpool a 8.
Itahy, do sul a 8.
Capri, de Nova York a 10.
PAQUETES A SAHIR
Mez de Setembro
Amarração e esc. *Una*, hoje ás 4 horas.
Bremen e esc. *Bonn*, a 30 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Amiral Sallandrouze de Lamornaix*, a 30 ás 4 horas.
Mez de Outubro
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 1 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Clyde*, a 4 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 6 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Orissa*, a 8 ás 12 horas.

Ancoradouro Interno
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Itamby*, v. generos.
Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor austriaco *Istria*, varios generos.
Barca italiana *Giovanna B*, carvão.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre allemão *Edward*, v. generos.
NAVIO ESPERADO
Hoppet, de New Port.

DIA 25.—ENTRADA
Buenos Aires e esc., 8 dias, vapor francez *Magellan*, de 2342 tons., commandante Dupuy Frumy, equipagem 166, carga v. generos: a Sampaio Ferraz.
SAHIDA
Bordeaux e esc., vapor francez *Magellan*, commandante Dupuy Frumy, carga v. g.
DIA 26.—ENTRADAS
Manáos e esc., 10 dias, vapor nl. *Maranhão*, de 763 tons., commandante Pacheco Junior, equipagem 62, carga v. generos: a Pardo Vieira.
Hamburgo e esc., 19 dias, vapor allemão *Tijuca*, de 3066 tons., commandante A. Simonsen, equipagem 62, carga v. generos: a Borstelmann & C.
Pelotas e esc., 19 dias, vapor nl. *Recife*, de 650 tons., commandante F. Duarte, equipagem 33, carga v. generos: a José Baltar & C.
Aracajú e esc., 5 dias, vapor nl. *Beberibe*, de 386 tons., commandante M. de Andrade, equipagem 30, carga v. generos: á Companhia Pernambucana.
SAHIDA
Rio e esc., vapor nl. *Maranhão*, commandante Pacheco Junior, carga v. generos.
DIA 27.—ENTRADAS
Rio e esc., 6 dias, vapor nl. *S. Salvador* de 775 tons., commandante J. M. Pessoa equipagem 63, carga v. generos: a Pardo Vieira.
Rio e esc., 7 dias, vapor nl. *Castro Alves* de 790 tons., commandante Carlos Teske equipagem 60, carga v. generos: a J. Vasconcellos.
Santos e esc., 36 dias, vapor nl. *Bragança* de 751 tons., commandante B. Oliveira equipagem 31, carga v. generos: a Amorim Fernandes & C.
Trieste e esc., 39 dias, vapor austriaco *Istria*, de 1785 tons., commandante G. Beguglian. equipagem 35, carga v generos: a H. Forster & C.
SAHIDAS
Santos e esc. vapor allemão *Tijuca*, commandante A. Simonsen, carga v. generos
Manáos e esc., vapor nl. *S. Salvador*, commandante J. Pessoa, carga v. generos
Manáos e esc., vapor nl. *Castro Alves* commandante C. Teske, carga v. generos.
Rio de Janeiro, vapor nl. *Marajó*, commandante T. Evangelista. carga v. generos.

PASSAGEIROS
Sahidos para o sul no vapor nacional *Gonçalves Dias*, no dia 24 do corrente:
MACEIÓ—D. [illegible] Maria Campos, João Barbosa da Silva [illegible] Braga e John Krause.
RIO—Julio C. Braga, Carlos Michaelis, Manoel Ribeiro, Julio de Barros, Pedro Barbosa, sua senhora e 4 menores.
—Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão*, no dia 26:
MANÁOS—Regis Drenon, Miguel Cardenal, d. Amelia Haelchofa, dr José Bento P. Leite, Francisco C. do Nascimento, Maria Pindahyba, Moysés A. Vilella, Francisco A. Pereira, alferes José P. Cawendisch e 1 creado, Manoel J. de Mello, 11 praças e 3 ex-praças
OBIDOS—Antonio F. de Britto e E. Francisco dos Santos.
PARÁ—Manoel Oliveira, Flaviano Casse Forte, Henrique J. dos Santos e Laurentino Costa
MARANHÃO—Domingos Moreira, Pedro D. Ribeiro, Antonio Ribeiro, José Rodrigue A. Pereira e José F. Oliveira.
CEARÁ—Edwiges da Conceição, Manoel C. Lopes, sua senhora, 4 pessoas de sua familia e 2 creados e D. Melquiades Lopes.
NATAL—A. Silva, Antonio de Paiva Garcia, e Rangel Giore.
PARAHYBA—José Bahia, F. Falbo e José Augusto da S. Pereira.
—Do sul no vapor nacional *Beberibe*, em 26 do corrente:
ARACAJÚ—Vicente J. Bomfim, Manoel do Santos Lima, Ranulpho de M. Filho, Carlos de O. Lopes, Manoel Elysio de Aquino. Manoel J Correia, José M. dos Santos, Vicente Ferreira, Manoel Nascimento, Anatalicio Regende, Izidio M. Menezes, Hylarino G. de Andrade e João D. dos Santos.
PENEDO—Manoel C. Mello, Ludovico Lima, Tertuliano Santos, Izaias Prophêta e Elizeu Lima.
—Sahidos para o sul no vapor nacional *Maranhão*, no dia 26 do corrente:
MACEIÓ—Francisco M. Costa e João Francisco da Silva.
BAHIA—Adelino Reis, Damião Camiano, Antonio J. Baptista e sua senhora, R. Caçador.
RIO—D. Anna Beltrão, Pedro de Souza, sua senhora, e 1 menor, J. E. Langewarrd der Boer e sua senhora, Joanna da Conceição, José Ramiro, João M. do Nascimento, Victalina, Francisca Candeia, Juvencio de Castro, Raquel Guia, Idalina Silva, d. Anna Marine, 1 filha, Arthur de M. Silva, Guilherme Brebeufeld.
—Chegados do sul no vapor nacional *S. Salvador*, no dia 27 do corrente:
RIO—Dr. Arthur Lobo e sua senhora, José Oliveira, coronel Napoleão Duarte, dr. Antonio Minervino Soares, sua senhora e 2 filhos, Claudemira Conceição, Ataliba Soares, Luiza de Carvalho, Bellarmino Felix, José Menezes, Alfredo Galvão, Manoel Braziliano, Altrogedo Santos, Jorge Mafra, Antonio Castro, 1 ex-praça e 1 azilado.
BAHIA—Dr. Henrique Mello, Tito Valois, Olympio Tavares, Carline Savary e 1 filho, Amelia Santos, Maria Conceição, O. Tavares, Antonio Wlyses da Cruz.
MACEIÓ—Augusto Ramos, Hermes Silva, e José Nunes.
—Chegados do sul no vapor nacional *Castro Alves*, no mesmo dia:
RIO—Nicoláu Janacoponeos e sua senhora, Luiza da Silva, P. Floriano, Francisca da Silva, José do Rego, sua senhora e 1 filha e F. Silva Cabral.
BAHIA—Augusta Gentil e P. C. Fundsen.
MACEIÓ—G. Wittrock, E. Vieira, João Krause e Alfredo Schiappe.

Fundos Publicos
No dia 20 do corrente effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Apolices geraes de 5 %. 1, 5, 10, 10, 10, 1, 1, 2, 4, 3, 1, 12, 3, 5, 10, a........	995$000
Ditas (200$): 1, 2 á razão de........	980$000
Emprestimo de 1895: 1, 6 a........	986$000
Dito (nom): 3 a........	995$000
Emprestimo de 1903: 20 a........	975$000
Inscripções de 3 %. 10 a........	920$000
Emprestimo Municipal (nm): 13 a	198$000
Apol. do Est. do Rio 4 %. 1, 1 a........	59$000
Dito: 150, 100, 100, 50, 21, 50 a........	58$500
Dito: 100, 100, 10 a........	58$000